ANNO LXIV ---- NUMERO 181

SEXTA-FEIRA 10 DE AGOSTO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram elevados a condes os viscondes de Niosc, de Carapebús e da Motta Maia.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Pinto Lima o deputado da provincia de Santa Catharina, Francisco Xavier de Pinto Lima.

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Rio Grande do Norte o bacharel José Marcellino da Rosa e Silva;

Ajudante do presidio de Fernando de Noronha o tenente José dos Passos Queiroz, sendo exonerado o actual, José Ignacio Ribeiro Roma.

Foi reconduzido no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Maranguape na provincia do Ceará, o bacharel José Bonifacio da Silva Camara.

Foram removidos os desembargadores: Julio Barbosa de Vasconcellos da Relação de Goyaz para a de Matto Grosso e desta para aquella Serapião Euzebio de Assumpção.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

PARAHYBA, 9 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

Chegou hoje aqui no paquete *Manáos* o Exm. Sr. Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.

S. Exc. foi recebido por grande numero de amigos e a 1 hora da tarde prestou juramento e tomou posse da administração da provincia.

RIO DE JANEIRO, 9 de Agosto, ás 7 horas e 30 minutos da noite (pela linha terrestre).

Foram nomeados para o Correio de Pernambuco:

Thesoureiro, Manoel Martins Pires, sendo exonerado o actual por não ter prestado nova fiança;

Segundos officiaes, Antonio Dubeux e Godofredo Lima;

Terceiros officiaes, Antonio Egydio Campello, Francisco Raposo Falcão, Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro e Antero Lins;

Porteiro, Francisco Machado Teixeira Cavalcante.

Consta ter sido agraciado com o titulo de Barão de Gravatá, o major Pedro Emiliano da Silveira Lessa.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 8 de Agosto.

Os jornaes italianos commentam vivamente o projecto que Mr. Crispi presidente do conselho vai apresentar ao Parlamento e pelo qual fica estabelecida uma indemnisação para os membros da Camara dos Deputados.

MADRID, 8 de Agosto.

Desordens de certa importancia estão se produzindo no imperio de Marrocos. As autoridades não coeseguem comprimil-as de uma maneira geral. Estas desordens tem um caracter politico. Algumas tribus não querem mais reconhecer a autoridade do Sultão de Marrocos.

PARIS, 9 de Agosto.

Nas exequias do ex-general Eudes a ordem publica foi perturbada. Houve uma verdadeira algazarra.

Numerosas prisões foram effectuadas e houve bastantes ferimentes.

O numero dos assistentes pode ser avaliado em quinze mil pessôas.

LONDRES, 9 de Agosto.

A taxa do desconto do Banco de Inglaterra foi fixada a 3 %.

PARIS, 9 de Agosto.

A noticia publicada no jornal *La Temps* a respeito do novo rompimento das relações entre a Italia a o Sultão de Zamzibar foi desmentida.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

XI

(*Continuação*)

Conservara-se, assim, a lingua, porque não só não bastavam sessenta annos de captiveiro para a destruir, como porque publicavam ainda no seu idioma vernaculo obras de merecimento e valor, que lhe serviram á instrucção e educação. Com o renascimento da nacionalidade, desapparecera-lhe emfim todo o perigo de perder-se litterariamente, e reduzir se a situação de provincial e local, á imitação de dialecto, como haviam fallado outras de Hespanha, e entre ellas posto que já nobilidadas, a catalã e a gallega.

A litteratura decahira sem duvida da importancia e brilho que alcançara, quando expressão de uma nação independente; o impulso antecedente a alimentava, todavia, e de quando em quando com as saudades do passado e reminisciencias de antigas grandezas, que o espirito patriotico da população constantemente conservava: mas seu termo não teria tardado, a faihar e burlar-se a revolução de 1640.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta da Camara Municipal do Recife, contida em officios ns. 37 e 45 de 25 de Abril e 23 de Maio ultimos, e de accordo com o art. 2.° do decreto de 25 de Outubro de 1831, resolve approvar, provisoriamente, e mandar que no referido municipio se executem e observem os seguintes artigos de posturas:

Art. 1.° Nenhum carro ou carroça de quatro rodas, destinados á condução de generos, poderá transportar mais de novecentos kilogrammas ou doze saccos com assucar, quando for puchado por boi e mais metade desse peso quando for por dous.

Art. 2.° Nenhum carro ou carroça de duas rodas poderá transportar mais de seiscentos kilogrammas, oito saccos quando for puchado por um boi e mais metade desse peso, quando for por dous.

Art. 3.° Nenhum carro ou carroça de duas e quatro rodas, puchado por burro ou cavallo, poderá transportar mais de seiscentos kilogrammas, ou oito saccos com assucar quando for por um só animal e mais metade desse peso quando for por dous.

Art. 4.° Nenhuma carrocinha puchada por carneiro poderá transportar mais de sessenta kilogrammas quando puchado por um só e noventa kilogrammas quando for por dous.

Art. 5.° Pela falta de observancia da presente postura, os infractores serão multados em 20$000 e o dobro na reincidencia.

Art. 6.° Ficam revogadas as disposições em contrario.—Remetteu se cópia á Assembléa Provincial e á Camara Municipal.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta da Camara Municipal do Recife contida em officio ns. 37 e 45 de 25 de Abril e 23 de Maio ultimos e de accordo com o art. 2.° do decreto de 25 de Outubro de 1831 resolve approvar provisoriamente e mandar que no referido municipio se executem e observem as seguintes posturas:

Art. 1.° As carroças da Companhia Recife Drainage empregadas no serviço da conducção do lixo da cidade serão cobertas de madeira.

Art. 2.° Após a approvação da presente postura, a Camara marcará um prazo para que a referida Companhia possa cumprir o que dispõe o artigo antecedente.

Art. 3.° Pela falta de observancia do que dispõe e citado artigo, a Companhia Drainage incorrerá na multa do 10$000 por carroça e o dobro na reincidencia, multa que se repetirá até que seja cumprido o disposto no art. 1.°.

Art. 4.° A Companhia Recife Drainage é obrigada a mandar remover o lixo do interior das habitações, por força do art. 26 do regulamento de 12 de Janeiro de 1872, ficando elevada ao dobro a multa imposta no referido artigo.

Art. 5.° Fica prohibida a continuação do deposito de lixo nas portas das habitações, calçadas e ruas.

Art. 6.° Os infractores pagarão a multa de 5$ e soffrerão 3 dias de prisão na reincidencia.

Art. 7.° Ficam revogadas as disposições em contrario.—Remetteu-se cópia á Assembléa Provincial e Camara Municipal.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 683 de hontem datado, nomear o cidadão Lycurgo Geraldo de Alencar para o cargo de 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto do termo de Gamelleira em substituição do tenente Matheus Antonio do Rego Barros que não aceitou a nomeação anteriormente feita.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito, bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, resolve conceder lhe 2 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saúde devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 20 dias.

— O presidente da provincia resolve exonerar a pedido José Callado Gayão do lugar de subdelegado do districto de Angelicas do termo de Nazareth.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo á procedencia dos motivos constantes da replica da professora jubilada Francisca das Chagas Ribeiro de Oliveira e tendo em vista as informações do inspector geral da Instrucção Publica e da inspectoria do Thesouro Provincial de 12 e 30 de Abril ultimo, ns. 97 e 205, resolve determinar que se declare na provisão da peticionaria competir-lhe a pensão annual de 2:720$000 calculada pelo mesmo Thesouro na conformidade do art. 179 § 40 e art. 180 do regulamento de 18 de Janeiro do corrente anno.—Remetteu se cópia aos inspectores do Thesouro Provincial e da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram os professores Alberto da Silva Miranda, José Calasans Rufo Duarte e José Augusto Porto Carreiro e tendo em vista a informação n. 179 de 13 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com o art. 172 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, permittir que os peticionarios permutem as respectivas cadeiras, devendo o primeiro ter exercicio na de S. Sebastião em Limoeiro; o segundo na de Tabatinga em Iguarassú e o terceiro na de Palmeira de Garanhuns.—Communicou-se ao inspector da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, professor da cadeira de ensino primario de Tres Ladeiras em Iguarassú, tendo em vista as informações ns. 176 e 355 de 4 e 18 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial, resolve conceder ao peticionario a gratificação de merito de que trata o art. 125 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, visto haver provado contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico e reunir os requisitos que constituem a distincção a que allude o art. 128 do citado regulamento.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Transmitto a V. Exc. o requerimento em que o sentenciado José Simplicio da Silva solicita com a cópia do officio n. 619, do director do presidio, ordem de *habeas corpus*.

Ao Dr. chefe de policia. — Tendo Severino José da Silva sido atacado hoje ás 10 horas da manhã em um becco do lado do Paraiso, por individuos, que não pôde conhecer, roubando-lhe estes a quantia de setenta e tantos mil réis, faça-o ir a presença a V. S. afim de ordenar as providencias necessarias no intuito de serem descobertos os ladrões.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Em officio de hontem datado, sob n. 376, participou-me o director interino do Arsenal de Guerra, haver na mesma data assumido o exercicio do cargo de ajudante do dito Arsenal o tenente commandante da companhia de operarios militares José Francisco de Paula Velles e o de commandante desta companhia accumulativamente com o de adjuncto encarregado da secção de costuras o alferes Felix Antonio de Alcantara.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.—Respondeu-se ao director interino.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que o juiz de direito da comarca de Bezerros, bacharel Joaquim Guennes da Silva Mello, em 16 do corrente mez, interrompeu o exercicio de seu cargo, por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Revdm. governador do bispado, segundo participou-me, collou a 5 do corrente mez, á vista da carta imperial da apresentação de 3 de Julho ultimo, em uma cadeira de prebenda inteira da cathedral de Olinda, vaga pelo fallecimento do conego José Dionisio Gomes do Rego, ao Revmd. conego Antonio Fabricio de Araujo Pereira.

— Ao juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—Transmittindo a cópia do aviso do ministerio dos negocios da justiça, datado de 16 de Dezembro de 1887, reitero a requisição feita em officio de 13 de Janeiro ultimo, no sentido de ser apresentada na secretaria desta presidencia, a certidão do processo do réo José Francisco de Oliveira, que interpoz recurso de graça da pena de 8 annos de galés e multa de 20 por cento do valor roubado a qual lhe foi imposta pelo jury desta capital em 27 de Setembro de 1881.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Com o officio de hontem datado, respondo ao de V. S., de 15 do corrente, em que participa haver, de conformidade com o artigo 11, do decreto n. 1,354, de 6 de Abril de 1854, nomeado para exercer interinamente o cargo de secretario geral desse commando superior o capitão Antonio José Alves da Silva.

— Ao inspector de hygiene. — Informe V. S. sobre o pedido, aqui junto, de medicamentos para a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. para os devidos fins e em solução ao exposto no seu officio de 12 do corrente, n. 342, que approvo a arrematação feita por José Elias de Oliveira do fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre que termina em Setembro vindouro, pela diaria de 420 réis.

— Ao mesmo.—Para esta presidencia resolver sobre a petição de moradores no municipio de Palmares de que trata sua informação de 13 do corrente, n. 344, torna se preciso que Vmc. providencie no sentido de serem-me apresentados os livros a cuja escripturação se referem os queixosos e exame procedido.

— Ao mesmo.—Para os devidos effeitos communico a Vmc. que o Revmd. Francisco de Assis da Costa Gondim, tendo sido nomeado para exercer o cargo de coadjuctor da parochia de Limoeiro, assumio o respectivo exercicio a 10 do corrente mez, segundo participou-me o Revmd. governador do bispado, em officio de 21.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação mande dar passagens á proa até a provincia de Alagoas, por conta do ministerio da justiça, ao criminoso João Ricardo do Nascimento e a duas praças do corpo de policia que o vão escoltando.—Communicou-se ao commandante interino do corpo de policia.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, faça transportar por conta do ministerio da guerra, á provincia de Alagôas, com destino á companhia de infantaria alli existente 7 caixões com peças de fardamento os quaes medem 3,563 decimetros cubicos.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana, mande transportar com passagem de ré de porto de Aracaty para o desta capital a D. Virginia Paula de Freitas por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de ré até Aracaty, no primeiro vapor que seguir em Agosto proximo para os portos do norte, ao bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta aos seus officios ns. 15 e 20 de 10 e 11 do corrente, que nesta data tiveram o conveniente destino os que essa provedoria dirigio ao Exm. Sr ministro da fazenda, relativamente ao pedido de isenção de direito para diversos objectos e fazendas que foram encommendadas na Europa com destino á igreja de Nossa Senhora do Paraiso e estabelecimentos pios a cargo dessa instituição.

— Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia dos officios do director do presidio de Fernando de Noronha, ns. 609 e 610, de 18 do corrente, acompanhados dos mandados de intimação que vieram annexos aos seus officios ns. 134 e 183, de 9 e 30 do mez findo.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que para esta capital vieram os sentenciados de que tratam os seus officios ns. 190, 209 e 210, de 4 e 9 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., para os devidos effeitos, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de recurso de Almeida Machado & C., sobre o qual esse Thesouro informou em officio de 14 deste mez n. 347: « Nego provimento ao presente recurso, attenta a procedencia das razões expostas pelo Thesouro Provincial em face do regulamento de 25 de Julho de 1887. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição de Franklin Minervino Martins, professor publico de latim e francez na cidade de Pesqueira, sobre o que esse Thesouro Provincial informa em officio de 19 deste mez, n. 356: « Não tem lugar o que requer. O desconto foi feito em consequencia das declarações do proprio supplicante. »

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data proferio o seguinte despacho na petição da professora jubilada Senhorinha Maria de Oliveira Mello, sobre que versa a informação desse Thesouro de 26 de Junho findo, n. 302: « Não tem lugar. A supplicante não provou os requisitos necessarios para a obtenção do que requer; motivo pelo qual foi duas vezes desattendida. »

— *Mutatis mudandis* ao inspector geral da instrucção publica.

— Ao major do corpo de estado-maior de 1ª classe, Napoleão Augusto Muniz Freire.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 373, em que V. S. participa haver na mesma data passado o exercicio do cargo de director do Arsenal de Guerra ao respectivo ajudante, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, visto ter sido, á pedido, exonerado daquelle cargo.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos presidente e vereadores da Camara Municipal de Ingazeira.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio, a que respondo, de 2 do corrente mez, relativo á ordem para a eleição de um vereador desse municipio.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia recommendo a V. S. que informe em que dia de Agosto proximo poderá seguir para o presidio de Fernando de Noronha um dos vapores da companhia sob sua gerencia, que alli vai mensalmente.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do assumpto de seu officio n. 607, de 18 do corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE JULHO

Actos:

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 691, de hontem datado, nomear para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que se acha vago, o actual 2° supplente capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.

Resolve, outrosim, nomear para os lugares vagos de 1° e 2° supplentes do mesmo subdelegado, o cidadão Deodato Pinto dos Santos e capitão José Alfredo de Carvalho Junior, e para o de 3° supplente o cidadão Joaquim de Souza Monteiro, em substituição de Antonio Macario de Assis, que fica nesta data exonerado.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 690 de hontem datado exonerar a pedido o cidadão Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante do cargo de subdelegado do 2° districto da freguezia de S. José e nomear para substituil-o o actual 1° supplente Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 688, de hontem datado, resolve exonerar João Manoel da Silva Barros do lugar de subelegado do 1° districto do termo de Granito, por ter se mudado do districto e nomear para substituil-o o actual 3° supplente Agostinho Roberto de Aguiar, e para a vaga por este deixada Urbano Roberto de Aguiar.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.—Reiterando o pedido feito em officio desta presidencia de 6 de Fevereiro ultimo, rogo a V. Exc. se digne transmittir-me a certidão do processo do réo José Maria da Silva ou José Maria Mariz, que interpoz recurso de graça da pena de galés perpetuas em que lhe foi commutada a de morte imposta pelo jury da capital dessa provincia.

Para que o recurso possa ser encaminhado, convem que a certidão do processo seja acompanhada de informação do juiz da condemnação, conforme preceitua o aviso do ministerio dos negocios da justiça n. 287 de 28 de Junho de 1865, tendo se em vista o disposto no de 22 de Outubro de 1886, n. 63.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva se V. Exc. de fornecer-me uma certidão dos assentamentos do ex-soldado do 2° batalhão de infantaria, Candido José Rodrigues, afim de ser enviada ao ministerio da guerra em cumprimento do aviso de 12 do corrente.

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Communico a V. Exc. para fazer constar aos membros desse Tribunal que segundo consta do *Diario Official* de 11 do corrente, n. 190, foi indeferido pelo Thesouro Nacional o recurso interposto pelo bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda da decisão da Thesouraria de Fazenda desta provincia que o julgou responsavel pelo desfalque verificado no respectivo cofre.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Deferindo o requerimento a que allude a informação dessa Thesouraria de hoje, n. 402, recommendo a V. S. que providencie no sentido de serem despachados na Alfandega independente do pagamento de direitos as machinas, apparelhos e quaesquer accessorios importados pela companhia de Fiação e Tecidos desta provincia com destino a fabrica em construcção no lugar Torre, uma vez que a mesma companhia assigne termo de responsabilidade por todos os direitos e impostos devidos, precisamente verificados pela dita Alfandega, afim de satisfazel-os caso o governo imperial, a quem submetto a presente deliberação desta presidencia assim o determine.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins copia do aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, relativo a liquidação da importancia de 139$900, proveniente dos livros e mappas de que trata a informação dessa Thesouraria de 23 de Junho ultimo, n. 362 fornecidos pelos negociantes Eustorgio Macedo & C. ao Arsenal de Guerra em Novembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel Malaquias de Queiroz Barros em 23 do corrente mez assumio o exercicio do cargo de adjuncto do promotor publico da comarca de Palmares.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 16 do corrente, n. 449, mande Vmc. pagar ao administrador da Casa de Detenção, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, a quantia de 177$660, de que trata a inclusa conta, proveniente da despeza feita durante os mezes de Abril a Junho deste anno com differentes serviços relativos a limpeza, illuminação e arranjos materiaes da mesma casa.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Fica Vmc. autorisado a promover administrativamente a compra dos artigos constantes do incluso pedido, destinados a fortaleza de Itamaracá, uma vez que para a respectiva despeza, calculada em 48$920, segundo o orçamento annexo ao seu officio n. 370 de 20 do corrente, existe credito, conforme declara a Thesouraria em officio de hoje datado sob n. 401.—Communicou se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Declaro a Vmc. que a cadeira de ensino primario de Mucambo deve ser provida por meio de contracto, que será effectuado com Isabel Carolina Giraldes de Almeida.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Approvo a arrematação que segundo o officio de Vmc., de 23 do corrente, sob n. 139, fez perante essa repartição José Emiliano Moreira para encarregar-se da construcção do andaime necessario ao exame do estado da abobada do edificio da Assembléa Legislativa Provincial e obras descriptas no orçamento approvado, na importancia de..... 1:179$200 e clausulas especiaes, annexas ao dito officio mediante o abate de 25 %.

Feito o andaime, examinar-se-ha logo si ha reparos a fazer-se na parte interna da abobada, para se resolver sobre o mesmo andaime.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc. me envie, até o dia 15 de Agosto proximo vindouro o mais tardar, os dados do movimento da repartição a seu cargo que attinjam a 30 de Junho ultimo, para servirem de base á Falla que tenho de dirigir á Assembléa Legislativa Provincial em sua abertura a 15 de Setembro d'este anno.

— *Mutatis mutandis* aos chefes das repartições do Ministerio da Agricultura e fiscaes das emprezas e ao inspector do Arsenal de Marinha como fiscal das companhias subvencionadas pelo governo n'esta provincia.

— Ao engenheiro Lycurgo José de Mello.—Devendo ser paga a devida importancia ao arrematante da obra de reparos das pontes de Tapacurá e Manés, na estrada da Victoria, incumbo Vmc. de examinar se essa obra está nas condições do contracto feito perante a repartição das Obras Publicas e o orçamento respectivo; o que deverá ser realizado o mais breve possivel.—Communicou-se ao director geral de Obras Publicas.

— Ao engenheiro fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento, que na pretenção de accionistas directores da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, a que se refere a sua informação, em officio, sob n. 262, de 20 do corrente, proferi hoje o seguinte despacho:

« Indeferido. Pela clausula 5ª do accordo de 3 do Outubro de 1883, o privilegio de 10 annos de que goza a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá não póde embaraçar o movimento dos vehiculos da Ferro-Carril no povoado da Capunga, desde que esta é de tracção differente. »

— Ao engenheiro director interino do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 21 do corrente, sob n. 1066 A, que deve usar dos recursos legaes com relação ao mandado expedido do juiz dos feitos da fazenda para, por essa estrada de ferro, pagar se em 24 horas a importancia do despacho feito na Alfandega, em 28 de Abril de 1886, na importancia de 166$140.

— Ao adjunto do promotor publico da comarca do Buique.—Em resposta á sua consulta em officio de 25 de Junho findo, declaro a Vmc. que a denuncia contra o 1° supplente do juiz municipal do termo da Pedra, Francisco Vaz Cavalcante, deve ser no fôro commum, porquanto já estava elle fóra do exercicio, quando procurou aggredir ao juiz municipal e de orphãos do termo do Buique, bacharel Paulo Caetano de Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente declaro a V. Exc. que o criminoso José Ricardo do Nascimento de quem trata a portaria de hontem datada, foi requisitado pelo chefe de policia das Alagoas, afim de responder ao jury do termo de Pão de Assucar da mesma provincia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Ministerio da Guerra de 11 do corrente.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 23 do corrente, no qual V. S. participa que o vapor *Pirapama* seguirá para os portos do norte até Camossim, no dia 28, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1888.

Anna Laurinda Varejão Barbosa.—Satisfaça as condições do Regulamento em vigor.

Bacharel Antonio Augusto Cardozo de Castro.—Concedo dous mezes.

Anselmo Ferreira de Oliveira.—Indeferido.

Bacharel José de Castro Sá Barreto.—O supplicante deixou esgotar o 1° e o 2° praso, não tem, pois lugar o que pretende.

Joaquim de Souza Vianna Ferreira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João de Moura Cavalcante.—Indeferido, por não ter o supplicante se habilitado de accordo com as disposições legaes.

Tenente Manoel José de Sant'Anna Araujo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo

Bacharel Pedro da Cunha Pedrosa.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenintes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 747—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 9 de Agosto de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel José de Araujo, menor, como desertor de marinha, Januario Francisco da Silva, Antonio Manoel Baptista, João Landelino das Chagas e Paulino Antonio do Carmo, em diligencias policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria da Conceição, por crime de furto e Antonio Joaquim de Farias, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de S. Antonio, Antonio Trigueiro d'Albuquerque, Francisco Antonio Duarte, Galdino de tal, João Baptista de Lima, Gaudencio Ceciliano da Silva Tenorio, Joaquim José de Sant'Anna e Guilherme Francisco de Paula, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, Joaquim José Rodrigues Junior, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia da Boa Vista, Rosa Archangela Maria de Oliveira, Jovita Archangela Maria de Oliveira e Martha Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Rufino Francisco Neves e Raymundo Ferreira Lima, por crime de furto.

A' ordem do do Peres, Vicente Ferreira Honorato, conhecido por Vicente de Mello como desordeiro, á minha disposição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1888

Numeriano Augusto de Mello.—Ao Sr. Dr. procurador fiscal para attender, não havendo inconveniente.

Padre José Affonso de Lima e Sá.—Certifique-se.

Barão d'Albuquerque e Manoel Joaquim da Costa Carvalho.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o inquilino que estabelecer-se na casa n. 69 á rua Barão do Triumpho e na casa n. 151 á rua Vidal de Negreiros, cuja desoccupação se prova.

Viuva Gonçalves & Lorega.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Francisca Bezerra, Maria Leopoldina Chaves Peixoto, Christovão de Barros Gomes Porto e Deocleciano Ferreira dos Santos.—Liquidada, escripture se a divida.

Contas da procuradoria dos feitos.—Approvadas.

Abe Stein & C.—Nega-se provimento, á vista das informações.

Matheus José Gomes.—Entregue-se pela porta.

Ignacio Gonçalves da Paixão.—Deferido, ficando isento da contribuição da decima no corrente exercicio a casa n. 133 á estrada nova de Caxangá, por achar-se nas condições da lei n. 1,544.

Manoel Vianna de Souza Barros, Honorio Hermeto Gonçalves de Oliveira, Manoel José de Oliveira Dias, G. Laporte & C. e Antonio de Oliveira Baduem.—Informe o Sr. contador.

Padre Francisco de Assis Costa Gondim.—Registre se e façam-se as notas.

Diogo Lins & C.—Informe o Sr. collector de Nazareth.

Theodoro Rutilo Xavier Barros.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

Baroneza de Itacurussú.—Deferido, sendo transferidas as apolices, que para isso serão apresentadas a Contadoria.

Francisco José de Paiva.—A Recebedoria Provincial para attender.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1888

Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, professora publica.—Justifico.

Maria da Conceição Azevedo, professora publica.—Encaminhe-se.

Maria do Patrocinio Cavalvante Uchôa e Joaquim Alves de Carvalho Veras, professores publicos.—Encaminhe se.

— 4 —

Felisbina Constança de Azevedo, professora publica.—Encaminhe-se.

Jaime Caetano de Farias Pessoa.—Encaminhe se.

Luiza Clementina Vieira de Mello, professora publica.—Encaminhe-se.

— 5 —

Anna Laurinda Varejão Barbosa, professora publica.—Encaminhe se.

— 8 —

Anizio Augusto do Amaral Guimarães, professor publico.—Encaminhe-se.

Waldetrudes Primitiva da Silva Ramos, professora publica.—Abono.

Minervino Feitosa Brandão, professor publico.—Justifico.

Francisco Guedes de Oliveira, professor publico.—Como requer.

— 9 —

Adolpho Silvino Baulel, professor publico.—Abono.

Secretaria da Inspectoria Geral da Instrucção Publica, 10 de Agosto de 1888.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

INTERIOR

Correspondencias do Diario de Pernambuco

TIMBAU'BA, 3 DE AGOSTO DE 1888.

A cidade de Timbaúba, que em bem pouco tempo não passava de uma humilde povoação como muitos outros, vai dia a dia florescendo e tomando lugar bem distincto entre os demais desta provincia. Isto ha feito dispertar a curiosidade de muitos cavalheiros que alegres tem vindo vel-o, augmentando o numero dos visitantes principalmente depois que foi servida por uma via-ferrea.

E' assim que já teve a gloria de ser visitada pelos Exms D. José, Bispo desta diocese, Dr. Ignacio Joaquim e agora, isto é, no dia 1 , pelos Exms. Srs. desembargador, presidente desta provincia, commandante das armas, pelos Srs. ajudante do Arsenal de Marinha e muitos outros cavalheiros, inclusive o Exm Sr. Dr. Pedro Corrêa, presidente da Parahyba, que antes de ir assumir a administração da provincia, entendeu vir despedir-se de alguns amigos desta localidade. Saltaram aqui ás 6 horas da tarde, sendo recebidos pelas autoridades e numerosas pessoas, em cujo numero se achava o professor publico acompanhado de seus alumnos; e em bonito cortejo, seguido da banda marcial Timbaúbense, desfilaram em busca da cidade, cuja principal rua se achava airosamente arborisada e illuminada.

Ahi chegando, foram acolhidos com vivas e festas e com innumeras gyrandolas de foguetes e salvas reaes, pelo digno Dr. juiz de direito, em cuja casa se hospedaram.

Depois dos amistosos comprimentos, lhes fôra servido um succulento jantar e á sobre mesa do qual foram erguidas diversos brindes, lembrando nos dos seguintes:

Do Exm. Sr. desembargador, presidente da provincia, ao digno Dr. juiz de direito que, agradecendo, por sua vez brindou ao digno delegado do grande ministerio 10 de Março, assim como tambem os Exm. Sr. Dr. Pe-

MUTILADO

dro, não menos digno presidente da provincia da Parahyba.

Deste, á briosa classe militar, representada nas pessoas do Exm. general, commandante das armas, e dos ajudante do arsenal de Marinha e mais officiaes presentes, que, agradecidos, brindaram a seu turno ao joven presidente, ultimamente nomeado.

Do S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia ao distincto commandante das armas, que ainda brindou a S. Exc. De S. Exc., ao Dr. juiz municipal e aos habitantes, de Timbaúba, representados na pessoa do Dr. juiz de direito, que em nome de todos agradeceu. Do Exm. Dr. Pedro Correia aos distinctos representantes do 4.º districto, vigario da freguezia e ao eleitorado deste mesmo districto. Do Dr. juiz de direito ao Dr. Bellarmino C. de Oliveira, principal influencia conservadora do alludido districto.

Ainda houve muitos, erguidos pelo Dr. Samuel, collector geral, professor publico, pelo negociante dinamarquez. Rodolpho, etc. Finalmente terminou o jantar com o brinde de honra, erguido por S. Exc. ao conselheiro João Alfredo, presidente do immortal ministerio de 10 de Março.

No outro dia pela manhã, o Exm. Sr. presidente, acompanhado pelos Drs. juiz de direito, municipal, conego Tranquilino e vigario Augusto, visitou a matriz, a cadeia e o cemiterio, e mais tarde dignou-se tambem visitar as escolas publicas da cidade, demorando-se em cada uma dellas tempo conveniente de verificar o adiantamento dos seus alumnos.

Nesta visita mostrou S. Exc., administrador zeloso, todo o interesse que toma pela instrucção popular.

Tudo verificou: matricula, frequencia, moveis, e depois disto arguio mesmo alguns alumnos que, apezar de acanhados por tão illustre presença, satisfizeram mais ou menos ás suas vistas prescrutadoras. Terminada a visita, retirou-se para casa do Dr. juiz de direito, onde foi servido lauto almoço.

Findo este e depois de algum tempo, seguio S. Exc. com seus dignos companheiros e com numeroso acompanhamento, precedido da banda marcial, para a estação, onde, depois das mais cordiaes despedidas, tomou o expresso e regressou para essa cidade, deixando esta penhorada pelas suas maneiras de fino e distincto cavalheiro.

POVOAÇÃO DE S. VICENTE — 1 de Agosto.

Desta vez confrange-nos o coração ante a necrologia que fazemos neste momento.

Surprehendeu-nos no dia 15 do mez passado a triste noticia do fallecimento, nessa cidade no dia 12 do mesmo, da Exma. Sra. Italina Alice de Albuquerque, digna professora publica desta povoação. Contava a illustre finada 28 annos, e era natural da cidade de Olinda. Nomeada em 1882 para reger esta cadeira, aqui chegou em Janeiro de 1883, assumindo logo o exercicio da dita cadeira.

Durante o tempo em que aqui esteve, deu sempre provas de verdadeira dedicação e abnegação ao ensino. Soube sempre, devido ao bom genio, de que era dotada, captar a estima dos vicentinos.

O Revm. delegado litterario celebrou uma missa de *requiem* com memento, a que assistiram as alumnas e diversas familias desta povoação. Aos seus inconsolaveis pais, nossos pezames.

Ainda choravamos esta perda sensivel, já deixava de ser do numero dos vivos, o joven e talentoso academico João A. Pereira Borba, natural e morador nesta freguezia, e filho do illustre capitão Simão Velho Pereira Borba. Bem moço e já roubado ao seio de sua familia, de quem já promettia ser um dos seus ornamentos.

Aceite nossas condolencias o Sr. capitão Simão e seus dignos filhos.

Ainda no dia 5 tivemos noticia da morte do Revm. padre Diogo de Barros Araujo, que na qualidade de vigario, installou esta freguezia em 1862.

Nesta matriz o Revm. vigario celebrou uma missa pelo repouso eterno de seu estremecido collega. Nossos pezames a desolada familia do virtuoso sacerdote.

Ainda mais uma noticia infausta serprehendeu-nos, a de ter fallecido na cidade de Bezerros, o illustre professor João Fernandes Vianna, installador da cadeira do sexo masculino em 1863.

Ainda o Revm. vigario, suffragou a sua alma com uma missa a que assistiram varios amigos do finado. A' seus dignos filhos nossos pezames.

No dia 10 do passado o incansavel e virtuoso parocho desta freguezia celebrou uma missa com *libera-me* por alma de seu pranteado amigo o Sr. professor José Eduardo de Souza Landim, 1º anniversario de seu infausto passamento. Mais uma vez o convite do Revm. parocho aos seus amigos, foi muito bem acolhido, pois o templo ficou replecto.

Domingo 29, 42º anniversario da primeira missa do nosso Revm. parocho padre André Cursino de Araujo Pereira, alguns dos seus amigos foram comprimental-o por tão auspicioso acontecimento, em justo preito e reconhecimento do quanto deve esta freguezia a tão virtuoso, intelligente e caritativo sacerdote. O Revm. vigario offereceu-lhes um modesto jantar no qual trocaram-se diversos brindes. A's 8 horas da noite terminou o jantar, retirando-se todos satisfeitissimos pelo bom acolhimento e affabilidade com que foram obsequiados. Comprimentamos ao nosso amado pastor, tão merecidamente incumbido e em tão boa hora, do pasto espiritual desta freguezia.

Felizmente já lemos nos *Diarios* passados a remoção da Exma. Sra. professora D. Nympha Muniz Tavares, da cadeira do Mucambo para a desta povoação, ultimamente vaga. Seja bem vinda e sem demora, são os nossos ardentes votos.

O inverno tem sido por demais rigoroso.

O Capibaribe-meirim tem se conservado cheio, as estradas tornam-se intransitaveis, e o frio intensissimo. Os cereaes estão quasi de graça, e finalmente a abundancia é como ha annos não se vê.

SANTA CRUZ DO BREJO, 23 de Julho.

Vamos agora agradecer-lhes o favor que dignou-se fazer-nos em abrir um espaço nas columnas de seu conceituado *Diario* para as toscas linhas que d'aqui enviamos, em 19 de Maio proximo passado, que foram publicadas em 2 de Junho.

Não fazia um mez que aqui residiamos quando mandamos as linhas acima falladas que por Vv. Ss. foram publicadas, desconhecedores ainda da localidade, na descripção que procuramos fazer, não fizemos a chorographia completa, faltou o que nos parece de mais interessante, por conter em si alguma cousa de historico.

A fazenda Santa Cruz era tão antiga que pessôas aqui residentes de noventa annos de idade, e mais, afirmam que seus antepassados não sabiam quem a edificou, ou quaes os proprietarios; o que nos parece é que foram pessoas abastadas, pelas bôas edificações.

Havia a margem do Capibaribe um sobrado e um templo, que a mais de cento e cincoenta annos já eram conhecidos, e logo acostado uma tapagem no rio feita a tijolo e cal e com tamanha solidez que ainda hoje existem restos, pois foi arrombada em 1869 pela mesma cheia que demolio a ponte de arame de Caxangá.

A largura do Capibaribe aqui, pouco differe ou nada da d'ahi; para a factura da parede procuravam lugares pedregosos, e represava agua quasi duas milhas: O lugar do sobrado é hoje a praça da feira no centro do povoado e o que acho curioso é alguem ainda suspeitar que alli ha dinheiro enterrado, de forma que no dia 4 do corrente amanheceu uma excavação feita durante o silencio da noite, que chamou a attenção dos habitantes, contendo a excavação de 5 a 6 palmos de largura e 4 a 5 de profundidade, arrancando o curioso rompe-terra um rôlo de areeira já dilacerando-se, do comprimento da excavação e largura, e metralhas de tijolos e telhas.

Vio-se na excavação a convexidade de um vaso, pessôas que presenciaram o exposto afirmaram-nos que em 1885, houve outra excavação igual, distando dessa ultima menos de dous metros.

Disperta-nos tambem a curiosidade a facilidade com que encontra-se aqui e nos suburbios ossadas humanas; em 1886, o negociante João Francisco de Aragão e outros, revendo na beira do rio ossos humanos já estragados, talvez descobertos pelas aguas ou mesmo pelo decorrer dos tempos acharam na posição do pescoço como uma volta ou collar uma porção de ossinhos furados com pollegada e meia, a pollegada de comprimento, que de cincoenta, que me foram fornecidos remetto seis para Vv. Ss. verem.

Presumimos ser ossadas de indios, que tem-se encontrado aqui no povoado em muitas excavações! Com distancia de uma legua, no lugar Pedra Grande, além de outras ossadas, um individuo cavando um tatú deu com um póte e o arrancando, estava cheio de ossos humanos, estando um craneo acima de todos os ossos e para tiral-o foi necessario quebrar o vaso, que do contrario não sahia!

No lugar Cachoeira que dista tres leguas, em uma furna de pedras ha ossadas em quantidade. Ha presumpção de que os edificadores da antiga fazenda Santa Cruz foram jesuitas.

O antigo templo foi demolido e em 1872, o sempre lembrado Revm. Dr. Ibiapina principiou a edificar no mesmo lugar o templo que existe, que em quanto não acabado é elegante e bello.

No dia 23 do corrente, aqui chegou, o vigario de Bezerros conego Trajano de Figueiredo Lima, ás 10 horas da manhã e abrio logo a chrisma, findando no dia 24 ás 6 da tarde; receberam o Sacramento da confirmação do baptismo cerca de mil e quatro centas pessôas.

Hoje fez um dia fresco e nebuloso, a tarde cahio chuviscos finos, quando já a muitos dias que faz sol abrasador, a terra já está secca, as lavouras novas de Junho para cá estão todas murchas e tambem os mattos, os agricultores estão desanimadissimos. As aguas do nosso pequeno açude já seccaram.

Deus compadeça-se dos pobres sertanejos que nem ao menos teem o gosto de beberem agua bôa, estamos bebendo agua salobra das cacimbas do rio, de forma que se passar por aqui alguem d'ahi do Recife só beberá agua com assucar ou rapadura, o que nos sae caro, porém, paciencia.

Parece que este povoado está destinado ao numero dos esquecidos, vêmos sempre nos jornaes, nos actos da presidencia o comprimento do § 2º do art 5.º do dec. n. 9,890 de 17 de Outubro de 1887 estando este districto de paz em condições de gozar da graça, por contar vinte e muitos eleitores, uma Camara Municipal, nem o meretissimo Dr. juiz de direito da comarca levarão ainda isto ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

BANCOS DE EMISSÃO

(*Conclusão*)

O Sr. Visconde de Ouro Preto: — E as despezas dos brasileiros que estão na Europa?

O Sr. Lafayette: — Não é só isto; por mais bem policiadas que sejam as fronteiras e o littoral do paiz, o contrabando, em materia de importação, é sempre muito avultado; os economistas avaliam o contrabando em 10 0/0 de todo o valor da importação; o que daria, na nossa hypothese 18 mil contos. Temos, portanto, 97 mil contos.

Deduzamos, destes 97 mil contos, os 24 mil contos em que importa a média da differença a nosso favor, entre a exportação e a importação, e teremos uma balança do commercio, contra nós, na importancia de 73 mil contos.

Estes dados não apresentarão a verdade em absoluto; mas contém uma approximação razoavel.

O Sr. Dantas: — Está bem calculado.

O Sr. Lafayette: — Destes factos resulta o seguinte: temos, permanentemente, contra nós a balança do commercio.

Antes de estudar os effeitos da balança do commercio sobre o nosso cambio, examinará uma questão. Perguntarão: se perpetuamente, nas nossas relações com o estrangeiro, a balança do commercio é contra nós, como saldamos tamanha differença? O Senado sabe que entre duas nações pode haver differença na balança do commercio; mas, depois de certo periodo, a importação hade ser compensada pela exportação; e, nos paizes de circulação metalica, quando se dá essa differença, é paga com remessas de metal. Não temos metal; como podemos saldar essa differença, avaliada em 73 mil contos? Esta difficuldade foi proposta ao celebre economista Storch, porque eram justamente estas as condições da Russia, de 1815 1821; a balança do commercio era, desde muitos annos contra a Russia, e perguntaram a Storch: « Como é que, afinal, essa balança se salda? » — « Muito simples, respondeu elle; o governo, russo, de certos em certos periodos, contrahe no estrangeiro certos emprestimos, e é com a importancia desses emprestimos que a Russia salda a balança de commercio. »

Nos ultimos cinco annos levántamos em Londres tres emprestimos; o de quatro milhões esterlinos, contrahido pelo Sr. Marquez de Paranaguá, quando ministro da fazenda; o Sr. Belisario contrahio um de seis milhões; o actual Sr. ministro da fazenda acaba de fazer outro tambem de seis milhões; são, portanto, 16 milhões esterlinos, que valem a somma redonda de 160.000:000$000. Com a importancia destes emprestimos é que temos saldado a balança do commercio contra nós.

Proseguindo na sua demonstração, diz que a balança do commercio é perpetuamente contra nós.

Supponha-se que nossa circulação fosse metallica; ainda assim o cambio seria contra nós. Ora, nós temos circulação metallica; nossos importadores teem de pagar em ouro, na Europa, a importancia de sua divida. Assim, o que se dá nas nossas praças?

Ha grande necessidade de ouro; é como si os credores de nossos importadores estivessem no Rio de Janeiro, e, desde que ha grande procura de ouro, o cambio baixa, porque a balança do commercio é contra nós. Nesta hypothese, em um paiz de papel moeda, como é o nosso, o cambio fica sujeito á lei da demanda e da offerta, que póde eleval-o a 6, 7 e 8 %, ou mais. Assim, o que acontece? Precisamos dispor do ouro na Europa; não o temos e só podemos obtel-o pelas nossas casas cambiaes, mas a procura destas é superior á offerta; o ouro sobe a 5, 10 e 15 %. O que se dá neste phenomeno? O papel-moeda não diminue de preço; mas o ouro, mercadoria de que carecemos para fazer nossos pagamentos na Europa, não existe em quantidade sufficiente, ou falta-nos absolutamente, e portanto sobe muito de preço. O phenomeno, pois, explica-se desse modo: não ha depreciação do papel; o ouro, mercadoria de que carecemos para nossos pagamentos na Europa, é mercadoria rara no Brazil, que sóbe a um preço excessivo; phenomeno que se dará com qualquer outra mercadoria rara.

O argumento, deduzido do maior preço do ouro, não tem o menor valor para provar depreciação do papel moeda.

Entrou em todas estas considerações afim de demonstrar que o nosso meio circulante é absolutamente insufficiente para as nossas transacções, e que os bancos nacionaes tendo, por uma de suas funcções, augmentar o meio circulante, tornam-se instituições dignas de ser adoptadas, instituições, cuja acceitação é exigida pelas necessidades do paiz.

Ainda mais: com a emenda das commissões e a sub-emenda dos autores do projecto, os bancos nacionaes adquirirão tambem outra missão importantissima a de servirem para o resgate do papel-moeda.

Basta examinar a sub emenda, para comprehender, com a maior clareza, como esta funcção é desempenhada.

Pela sub-emenda, metade do valor das apolices é incinerado.

Supponha-se que se consegue fundar bancos que comprem 100.000:000$ de apolices para garantia de sua emissão; nesta hypothese,........ 50.000:000$ de papel-moeda serão incinerados. Não ha, pois, a menor duvida de que adoptada a sub-emenda, os bancos preencherão perfeitamente a missão de instrumentos de resgate do papel moeda.

Dirá ao Senado, com toda a franqueza, que, sob tal ponto de vista, os bancos nacionaes, organisados por esta forma, parecem-lhe constituir a combinação mais feliz e mais efficaz para resgatar com todas as cautelas e conveniencias devidas, o nosso papel-moeda, dentro de pequeno prazo e sem grande onus para o Estado.

Podia limitar-se á hypothese que figurou ha pouco: de bancos que empregam 100:000 contos na compra de apolices da divida publica; mas vai imaginar outra, para que o argumento fique mais claro.

Supponha-se que se organisam bancos que absorvem o maximo de 200.000:000$ em apolices.

Instituidos esses bancos, dá-se a consequencia da incineração de 100.000:000$ de papel-moeda. Actualmente existem 173.000:000$ de papel moeda, somma que, em razão daquelle facto, fica reduzida a 73.000:000$000.

D'ahi, economicamente fallando, a consequencia seguinte: dar-se-ha na nossa circulação um vacuo que, pelas leis economicas, será preenchido pelo ouro. O Brazil não póde deixar de carecer de muito mais de 73.000:000$, como meio circulante; portanto, excluidos os 100.000:000$ incinerados, o restante é absolutamente insufficiente para o nosso movimento commercial.

Dada tal hypothese, o resultado será este: o papel moeda valerá tanto como o ouro ou mais do que o ouro: o ouro virá pouco a pouco para a circulação, parque haverá necessidade de moeda para supprir os 100.000:000$ incinerados, visto não bastarem os 73.000:000$ para as transacções commerciaes do Brazil.

Assim, dada esta necessidade por um lado, o ouro vem naturalmente; e por outro lado os 73 mil contos de papel-moeda restante não podem excluil-o da circulação. E' certo que a regra economica é esta: que a moeda má exclue a moeda boa; mas, na nossa hypothese, o papel vale tanto como o ouro; e, conseguintemente, o papel não excluirá o ouro.

Esta doutrina é sustentada e apoiada por grande numero de economistas, entre os quaes o celebre economista inglez David Ricardo e Stuart Mill.

As emendas que os autores do projecto apresentaram, contem um alvitre que vem cooperar com aquella lei economica, isto é, dispõe-se que, uma vez incinerada metade do papel moeda existente, os bancos serão obrigados a trocar metade de sua emissão em ouro.

Esta disposição vem collaborar com a lei economica, afim de satisfazer a necessidade de haver no paiz ouro; creando uma necessidade para retel-o, sendo que aliás não será expellido pelo papel-moeda, pois que este terá o mesmo valor do ouro.

E, pois, a creação dos bancos nacionaes, debaixo deste ponto de vista, trará naturalmente, com a lentidão necessaria nestes assumptos, a suppressão total do papel-moeda. No dia em que tiverem incinerados 100.000:000$ do papel-moeda, nesse dia estará estabelecida no Brazil, o orador o diz, só pela acção de leis economicas, a circulação metallica. (Apoiados). Encarada por esta forma, a combinação proposta é magnifica.

O Senado sabe que, quando um paiz como a Italia quiz substituir, de chofre, o papel pela moeda metallica, teve necessidade de contrahir no estrangeiro um grande emprestimo, de importar sommas enormes em moeda metallica.

Isto tem dous inconvenientes: primeiro o de obrigar o paiz a sacrificios immensos; em segundo lugar, a substituição rapida da moeda traz logo grande perturbação nos preços e, portanto, grandes prejuizos.

A' vista destas considerações, entende que será de grande conveniencia adoptar-se o projecto em discussão, com as emendas offerecidas.

Deve agora considerar as observações feitas por alguns dos oradores que o precederam.

Dirá que algumas dessas observações já se acham implicitamente respondidas pelos argumentos com que o orador sustentou o projecto;

Começará pelas observações que fez o seu nobre amigo, senador por Minas-Geraes, o Sr. Ribeiro da Luz.

S. Exc. começou suscitando uma questão constitucional; disse que o projecto autorisava o governo a fazer um emprestimo e por consequencia augmentava a despeza publica; e perguntou então si o Senado tem o direito de tomar deliberações que importem o augmento da despeza. E' uma questão que o texto da lei e a pratica constante do nosso parlamento resolvem da maneira a mais clara.

A nossa constituição a esse respeito não fez mais do que reproduzir uma disposição da constituição americana, que dispõe que todo *bill* importando tributo, será iniciado na camara dos representantes. A nossa constituição prescreve que toda lei creando impostos será iniciada na Camara dos Deputados, o que quer dizer que ella tem essa iniciativa, e nada mais.

Os poderes do Senado e da Camara dos Deputados, como corpo legislativo, são os mesmos, são iguaes; quando um artigo de lei cercêa uma faculdade do Senado em beneficio da Camara dos Deputados, desde que se trata de camaras que têm poderes iguaes, deve esse cerceamento ser entendido litteralmente.

O que conclue é que a lei que crêa impostos ha de ser iniciada na Camara dos Deputados, mas dahi não se póde concluir que o Senado não tenha o direito de emendar, de reduzir, de augmentar o imposto porque todos estes actos são conciliaveis com a iniciativa da outra Camara e não destroem ou suprimem essa iniciativa.

Aquelles que entendem que, da iniciativa conferida á Camara dos Deputados resulta que o Senado não póde alterar projectos de lei de meios que venham de lá, dão á essa Camara um direito que ella não tem; para que tal direito existisse, fora necessario que a Camara dos Deputados désse ás suas deliberações sobre impostos uma forma irrevogavel, e que não acontece.

A Constituição diz simplesmente que a Camara tem a iniciativa dos impostos, o que quer dizer que é nella que devem ter principio as propostas ou proposições sobre impostos; mas, tratando destes, o Senado tem todas as faculdades legislativas, uma vez que não importem a suppressão do direito de iniciativa da Camara.

Este é o texto; mas, em taes assumptos, a pratica tem grande alcance. Ora, qual tem sido o modo de entender esta disposição? Temos systema parlamentar ha 64 annos, e o Senado sempre esteve no pleno uso e gozo da faculdade de não approvar impostos, de augmental-os ou alteral-os, de decretar despezas por iniciativa sua.

Invocará dous exemplos recentes: em 1883 o Senado, por meio de emendas ao orçamento do Ministerio do Imperio, creou grande numero de cadeiras nas faculdades de medicina, e marcou os vencimentos dos professores. Neste mesmo anno, o projecto de orçamento do Ministerio da Agricultura, vindo da Camara dos Deputados, trazia uma suppressão de despezas na importancia de...... 6.000:000$; pois bem, o Senado não só restabeleceu toda a despeza supprimida, como ainda a augmentou em cerca de 3.000:000$; de modo que o orçamento do Ministerio da Agricultura sahio do Senado com as despezas acrescentadas em mais 9 000:000$.

E então, nem nesta, nem na outra casa do parlamento, poz-se em duvida, ou discutio-se a competencia do Senado para assim proceder.

Portanto, a duvida levantada pelo nobre senador por Minas Geraes e reproduzida pelo illustre amigo e mestre do orador, o nobre senador por Goyaz, não é procedente.

Mas, senhores, o nobre senador por Minas-Geraes, a quem se refere, perguntou: autorisa-se a emissão de apolices; existem os meios para pagamento dos juros? Responderá: parece que o nobre senador não tem razão; pelo projecto, o governo póde emittir para este systema de bancos até 200.000 apolices, de 1:000$; mas, pela emenda, metade do valor é destinada ao resgate de apolices de 5 %.

Não ha augmento de despeza, não ha sinão uma transformação de dividas e por fórma que aproveitará ao Thesouro.

Pelas 100.000 apolices de 5 %, que se resgatarão o Thesouro paga o juro annual de 5.000:000$; pelas novas apolices que as substituirão, o governo pagará o juro annual de 4.500:000$; ha, portanto, a economia de 500:000$.

Agora, veja-se a influencia da parte equivalente ao papel moeda incinerado. O Senado sabe que o papel-moeda é uma divida do Estado; assim, desde que metade do valor das apolices de 4 1/2 % é incinerada em moeda-papel, a consequencia é que esta divida diminue naquella proporção.

Dir-se-ha que o Estado não paga juros pela divida de papel-moeda e vai pagar juros por esta outra; é verdade, concorda, mas isso não traz difficuldade alguma, no estado actual de cousas.

Já demonstrou que fica uma economia de..... 500:000$; além disso ha o imposto do sello applicado ao resgate do papel-moeda; póde-se admittir o mesmo alvitre, e então teremos uma economia de 1.000:000$. Assim, com uma despeza annual de 4.500:000$, inutilisaremos 100.000:000$, de papel-moeda, processo muitissimo mais efficaz que o de apenas resgaterem-se 4 ou 5:000$ por anno com o producto do sello.

O nobre senador pelo Paraná fez diversas observações sobre o projecto; foram considerações avisadas, porque provocam explicações, e estas podem esclarecer o assumpto.

Permitta, porém, S. Exc. que lhe observe que começou por um equivoco. Os autores do projecto haviam feito dos bancos um simples instrumento para augmento da circulação: a incineração proposta pelas commissões reunidas matou, em parte, esta idéa primitiva; mas por outro lado, deu grande força ao projecto como instrumento de resgate do papel-moeda.

Procuraram os autores do projecto um meio termo, e o nobre senador disse que esse meio termo não dava resultados, porque não podia produzir o augmento do meio circulante. Não precisa entrar em maiores demonstrações para provar o contrario, porque é um simples calculo arithmetico. A quantia incinerada é compensada por quantia igual, e mais outro tanto, pela emissão do banco. Assim, supponham-se 80:000$ em apolices, constituindo o fundo dos bancos 40.000:000$, preço de metade das apolices; são incinerados; mas os bancos emittem sobre as apolices correspondentes 80.000:000$ de bilhetes; logo, ha um accrescimo de 40.000:000$.

O nobre senador, tomando em consideração a disposição do projecto que manda conservar em caixa 20 % sobre a emissão para acudir ao troco das notas, observou que esta quantia é fraca.

Responderá ao nobre senador que, em tempos normaes, aquella somma é mais que sufficiente para o troco; além disso tem o banco o producto da carteira e a parte do capital não absorvida pelos 20 %. Em epoca de crise, o nobre senador sabe, si a crise traz a ruina dos bancos, os portadores de bilhetes não soffrem prejuizo, porque recebem integralmente a importancia dos bilhetes pelas apolices que constituem a garantia.

O nobre senador observou ainda o seguinte (lê):

« O projecto procura obviar esses cataclysmas, determinando que na hypothese decorrida dos depositantes em conta corrente, o banco se reservará o direito de pagal-as por lettras que vencerão o mesmo juro, divididas em seis séries correspondentes á ordem chronologica da requisição dos depositantes, e successivamente resgataveis de 15 em 15 dias. Mas, quando essa garantia pudesse ser efficaz, bem se vê que essa disposição se refere aos depositantes de moeda nos bancos; mas a difficuldade é de correrem ao troco os possuidores das notas emittidas, simultaneamente com os depositantes de dinheiros. »

O nobre senador diz que não ha duvida, que isto é um mecanismo util tão sómente para defender os depositos. Mas, pergunta o orador: quem defende os depositos não defende os recursos do banco para a conversão dos bilhetes?

O banco, quando os depositos estão vencidos, serve-se da importancia dos novos depositos para trocar os seus bilhetes. E' um dos seus recursos. Portanto, quem economisa os depositos, cria elementos para o troco dos bilhetes.

O nobre senador observou que o projecto consagra, sem a menor duvida, a multiplicidade de bancos; mas, que, até certo ponto, este pensamento é neutralisado pela disposição que faz, da Caixa da Amortisação, o centro para as operações de deposito e emissão de bilhetes. E, proseguindo nesta ordem de idéas, o nobre senador disse ainda, que era muito arriscado permittir-se que nas repartições publicas se recebessem bilhetes, por exemplo, de um banco do Amazonas ou Paraná, quando ellas não podiam conhecer o estado desses bancos. A objecção é simplesmente especiosa.

Essa centralisação é uma necessidade do mecanismo dos bancos nacionaes. Estes bancos emittem os seus bilhetes sobre apolices, e mesmo para que elles tenham de ser recebidos nas estações publicas, era preciso dar-lhes um só typo. Assim, os bilhetes dos bancos terão um só typo, variando simplesmente a denominação do banco, com os requisitos necessarios. E' necessario offerecer ao publico um só typo de bilhetes. A garantia é esta: que não entra na circulação um só bilhete que não tenha deixado o seu penhor em apolices.

Si se acceitasse o alvitre, que o nobre senador pareceu indicar, de que as thesourarias das provincias ficassem autorisadas a fazer este serviço, a garantia não seria tão segura. Não quer fazer injuria ás thesourarias provinciaes, porque sabe que a maior parte dellas são dirigidas por funccionarios que se distinguem por sua probidade; mas, pergunta ao nobre senador: a emissão pelas thesourarias provinciaes offerece a mesma garantia que a emissão feita pela Caixa da Amortisação? A garantia sufficiente para o proprio governo está na convicção de que os bilhetes não excedem o valor em apolices. Desde que é este o systema, o nobre senador já vê que não ha inconveniente nenhum em que uma estação do Rio de Janeiro receba bilhetes de um banco do Amazonas. Que bilhete é este? E' um bilhete apoiado sobre apolices, com todas as garantias; fornecido pela Caixa da Amortisação, e com a assignatura de um alto funccionario do estado. O governo, as estações publicas não tem necessidade de saber da solvabilidade dos bancos: a solvabilidade dos bilhetes está nos proprios bilhetes, pois que elles trazem a certeza de que foram emittidos sobre o devido deposito de apolices da divida publica.

O Sr. Visconde do Cruzeiro — A Caixa da Amortisação é que entrega aos bancos os bilhetes.

O Sr. Visconde de Ouro Preto — E' mais um meio de fiscalisação contra a fraude.

O Sr. Lafayette — Resta responder ás ponderações e duvidas levantadas contra o projecto pelo seu illustre mestre e amigo, o nobre senador por Goyaz; prometto desempenhar-se d'esta tarefa nos termos os mais concisos.

O nobre senador declarou, e isto lisongeia aos autores do projecto, que aceitava a idéa capital, mas que faria algumas considerações afim de mostrar que as combinações do projecto, para se obter o resultado desejado, tinham defeitos.

O nobre senador disse que desejaria que se tivesse organisado o projecto sobre a base metallica, em vez de serem bancos funccionando com a emissão sobre a garantia de apolices.

No modo de vêr do nobre senador por Goyaz, já S. Exc. tinha sido precedido pelos nobres senadores os Srs. Pereira da Silva e Ribeiro da Luz.

Com o devido respeito dirá que admira-se que homens tão competentes como os nobres senadores, tão familiarisados com as sciencias economicas e financeiras, julguem possivel estabelecer um banco de ouro em um paiz de exclusiva circulação de papel.

E' isto absolutamente impossivel em um paiz como o Brazil, em que, como hoje o orador demonstrou, a balança do commercio sempre nos é desfavoravel. Os importadores que têm de fazer pagamentos na Europa, sujeitos a um cambio que o orador chamará feroz, si no paiz houvesse um banco como desejam os nobres senadores, procurariam obter bilhetes de tal banco, levaram nos ao mesmo banco para trocal-os em ouro, e com este fariam seus pagamentos no estrangeiro. Isto repetir-se-ia sempre; teriamos o caso do tonel das Danaides.

Portanto, não podemos constituir bancos sobre uma base metallica. O que resta fazer? E' procurar o meio que apressa a vinda do ouro.

Nas emendas que offereceram, já os autores do projecto propuzeram que, á proporção que fôr desapparecendo o papel moeda circulante, os bancos serão obrigados a pagar os seus bilhetes em ouro, na razão de metade; e, desde então poderão elevar ao triplo a emissão sobre a garantia em ouro.

Adoptarão, portanto, um systema que apressará a chegada da era do ouro.

Esta foi a objecção mais fundamental e á qual mais desenvolvimento deu o nobre senador; mas fez tambem uma observação que deve ser tomada em consideração.

O nobre senador disse que a emissão é feita sobre o valor nominal das apolices; que estas podem diminuir de valor e que, nesta hypothese, enfraquece-se a garantia offerecida pelo deposito de apolices. Mas o nobre senador encontra, até certo ponto, resposta a esta consideração no texto do projecto, porque ahi se estabeleceu que, desde que as apolices soffram depreciação no seu valor, os bancos serão obrigados a reforçar o seu deposito em taes titulos.

E' o principio que vigora com relação á hypotheca. Quando o predio diminue de valor, o devedor é obrigado a reforçar a hypotheca.

Mas, observou o nobre senador: podem haver crises sociaes, revoluções, guerras, e neste caso os titulos da divida publica perdem o seu valor, muitas vezes por metade, de sorte que, dada qualquer destas hypotheses, desapparece em grande parte a garantia principal dos bancos.

Responderá a S. Exc. com uma observação de David Ricardo: para os tempos normaes, ha a providencia do reforço; contra as tempestades trazidas pelas revoluções que subvertem o paiz, ou contra longas guerras que trazem a ruina dos Estados, a sciencia humana ainda não descobrio meios capazes de garantir estabelecimentos bancarios.

Sente-se muito fatigado; vai, por isso, pôr termo ás considerações com que julgou dever sustentar o projecto em discussão, e pede desculpa ao Senado por ter-lhe tomado sua preciosa attenção por muito mais tempo do que estava em suas intenções.

Vozes — Muito bem! muito bem! Fallou perfeitamente.

REVISTA DIARIA

Gabinete da presidencia — Por portaria da presidencia do 1º do corrente foi nomeado Leopoldo Bessone de Oliveira Andrade para servir o lugar de official de gabinete da presidencia em substituição do Dr. Manoel Joaquim Silveira que pedio dispensa desse cargo.

Licenças — Foram concedidas licenças:

De 45 dias com a respectiva congrua de conformidade com o despacho do Revm. governador do bispado de 9 do mez findo ao Revm. Vicente de Moura e Vasconcellos coadjuctor da freguezia de S. José desta cidade.

De 60 dias, em prorogação de licença anterior, sendo 45 dias com o respectivo ordenado e 15 somente com metade a Maria Joaquina Barbosa de Magalhães, professora do ensino primario em Rio Formoso.

Tribunal do Jury do Recife — A's 11 horas da manhã, de hontem, presentes na sala das sessões deste tribunal os Srs. Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito do 3º districto criminal, Dr. João Joaquim de Freitas Henriques 1º promotor publico e capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão privativo do jury, foi aberta a sessão com a presença de 36 juizes de facto.

Foram multados em 20$ os jurados que deixaram de comparecer e sorteados mais os seguintes supplentes:

Freguezia de Santo Antonio

Antonio Gomes de Mattos.

Freguezia de S. José

Florencio José Azevedo Santos.

Freguezia da Boa-Vista

Gaspar Antonio Jorge.
José Monteiro de Castro Amaral.
Francisco de Paula Machado.
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. Rodolpho Ribeiro de Carvalho.
Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Paulo de Albuquerque Gama.

Freguezia da Graça

Francisco Egydio de Gusmão Lobo.
Antonio de Souza Neves.

Foi julgado o réo Clemente José de Mello, conhecido por *Guaxinim*, pronunciado no art. 205 do Codigo Criminal e accusado de haver na noite de 19 de Fevereiro do anno passado, no largo do Mercado de S. José, ferido com quatro golpes de navalha a Francisco Lopes Pereira.

Occupou a cadeira da defesa o cidadão Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto:

Aprigio Bras de Oliveira Lima.
Victorino Archias do Rego Farias.
Felix Venancio de Cantalice.
Francisco Mauricio de Abreu.
João de Araujo Cesar.
João Vasco Cabral
Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina.
Francisco Zacarias de Moraes.
Pedro Alexandrino Machado.
João Carneiro da Silva Rego.
José Affonso de Araujo.
Nominando Silva.

Interrogado o réo, respondeu chamar-se Clementino José de Oliveira, de 20 annos de idade, solteiro, natural desta provincia, tanoeiro e analphabeto.

Que sabia o motivo por que era accusado, não conhecia as testemunhas que juraram no processo, que tambem não conhecia o offendido e não praticára o delicto que lhe era attribuido, achando-se em sua casa quando elle se dera.

Feita pelo escrivão a leitura do processo foi dada a palavra ao Dr. promotor que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no gráo maximo do art. 205, por ter sido o crime praticado á noite e com sorpresa do offendido que não tinha razões para esperar as offensas que lhe foram praticadas, (aggravantes dos §§ 1º e 15 do art. 16).

Em seguida foi deduzida a defesa pelo curador e defensor do réo.

Disse que não estava provada a autoria do delicto, só havendo nos autos contra seu constituinte as declarações contradictorias do offendido, que era interessado na causa e portanto suspeito, e as declarações referiam as todas as testemunhas do processo, não tendo nenhuma dellas jurado de sciencia propria.

Fez outras allegações e concluio pedindo a absolvição do réo.

Recolhido o conselho á sala secreta voltou á sala publica uma hora depois com suas decisões, em vista das quaes foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

O jury negou por nove votos a autoria do delicto.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde sendo adiada para hoje ás 10 horas da manhã.

Dr. Malaquias — O distincto clinico, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, embarcou hontem no paquete *Advance* para o Rio de Janeiro, onde vai tomar parte no congresso medico para o qual teve a distincção de ser convidado.

Diversos amigos acompanharam-n'o até o paquete.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Dissertações e theses — Os Drs. Henrique Milet e Aicêdo Marrocos obsequiaram-nos com um exemplar das theses e dissertações apresentadas a Faculdade de Direito para o proximo concurso a uma vaga de lente substituto.

O Dr. Milet escreveu uma longa dissertação sobre o seguinte programma: « Ha principios immutaveis e eternos do justo? »

O Dr. Marrocos dissertou extensamente sobre uma questão de direito publico: « Póde haver « self-government sem parlamentarismo? »

Agradecemos a finesa e desejamos-lhes felicidades.

Auxilio á Santa Casa — No dia 6 do corrente foi entregue ao Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia a quantia de 136$950, agenciada no mercado municipal de S. José pelo administrador e o ajudante entre os empregados e mercadores do referido estabelecimento conforme a relação que remetteram e mais a quantia de 10$ em notas dilaceradas dadas por um mercador.

Santa Casa de Misericordia — O pessoal dos enfermos e educandos existente nos diversos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Julho findo, foi o seguinte:

Hospital Pedro II	576
Dito dos Lazaros	37
Dito de Santa Agueda	6
Asylo de Mendicidade	182
Hospicio de Alienados	231
Collegio das orphãs	201
Casa dos Expostos:	
Em creação 121)	
Em educação 212)	333
Total	1.566

— Recebemos e agradecemos um exemplar do relatorio apresentado á junta administrativa pelo provedor, Dr. Joaquim Correia de Araujo na sessão de posse da actual junta, em 1º de Julho deste anno.

Parallaxe do Sol — E' sabido que o nosso Brazil compartio condignamente da universal empreza das observações da ultima passagem de Venus, em 1882, pelo disco do astro central do nosso systema, phenomeno que o mundo só reverá em 2004. Do calculo dos differentes elementos recolhidos nas estações brazileiras de Punta Arenas (*L. Cruls*), Olinda (*Lacaille*) e S. Thomaz (*Barão de Teffé*), resultou para a parallaxe do Sol o valor: 8",808. O bello livro publicado a este respeito pelo Imperial Observatorio do Rio de Janeiro encerra todos os dados referentes áquellas observações, com indicação dos instrumentos e methodos empregados, e de todas as outras circumstancias que nellas occorreram.

Ha tempos, tivemos occasião de notar que a parallaxe deduzida pelas estações inglezas concorda mui satisfactoriamente com o valor determinado pelas estações brazileiras. Achamos agora no *American Journal of Science*, fasciculo de Junho, concordancia tanto mais digna de ser lembrada, para honra da sciencia do Brazil, quanto resulta da applicação de methodo inteiramente diverso, qual a aberração da luz.

Noticia com effeito aquella folha que o astronomo norte-americano Asaph Hall, após longa série de observações de uma estrella da constellação da Lyra, deduzio para *a constante da aberração* o valor: 20",4542, accrescentando que, combinado este valor com a velocidade da luz, determinada por Michelson e Newcomb, dá para a parallaxe do astro central: 8",810 o que apenas se afasta de 0",002 da parallaxe deduzida pelas commissões brazileiras.

Esta identidade dos resultados de methodos tão diversos é tanto mais honrosa para o Brazil quanto é para confiar na summa pericia de Hall e da perfeição dos apparelhos do observatorio de Washington onde trabalha aquelle incansavel investigador do céo. Não será descabido recordar (trata-se de americano) que foi Hall quem ha poucos annos, em 1877, descobrio d'aquelle observatorio, com o seu poderoso equatorial do comprimento de 10 metros, e objectiva do diametro de 66 centimetros, os dous minusculos satellites de Marte, que são os menores corpos celestes que conhecemos tendo o maior apenas o diametro de 12 metros e o menor de 10 metros.

A producção geral do carvão — O Sr. Lowthian Bell organizou uma estatistica tão interessante quanto difficil sobre um assumpto importantissimo, a producção total do carvão no mundo. Do artigo publicado pelo *Echo des mines et de la métallurgie*, extrahimos as seguintes informações:

A Gran-Bretanha produz annualmente 156 milhões de toneladas; os Estados Unidos 72, Allemanha 52, a França 20, e a Belgica 17 milhões.

Por longo tempo a Inglaterra produzia tanto carvão quanto todos os demais paizes reunidos. Em seguida a America do Norte entrou em concurrencia com as suas regiões carboniferas, que medem 24 vezes a extensão das da sua rival; seguio-se-lhe a Allemanha, que possue 2.600 kilometros quadrados de terrenos carboniferos e 20 billiões de toneladas de carvão reconhecidas.

E' curioso estudar quanto produz um homem nos differentes paizes. Essa producção tende geralmente a augmentar, sobretudo na Gran-Bretanha.

Em 1873, a producção annual de um mineiro inglez era de 335 toneladas; em 1878, de 356; em 1880, de 401; em 1882, de 396; a média dos ultimos annos é de 395 toneladas.

No Hainaut belga, a producção annual de um mineiro é de 144 toneladas.

Em França, um mineiro dá, quando muito, 179 toneladas.

Estes algarismos mostram que a extracção do carvão é muito mais favorecida na Inglaterra do que na Belgica e em França; as camadas ahi são muito mais regulares, emquanto a pericia profissional talvez seja menor nesse paiz.

Os salarios variam muitissimo. Um mineiro em Inglaterra ganha 34 fr., 95 por semana na Allemanha, 21 fr., 60; na Belgica, 20 fr., 25; Em França, 18 fr., 75.

E' verdade que o valor do dinheiro não é o mesmo nos differentes paizes.

Passamento — Falleceu na villa do Bonito na idade de 60 annos a Sra. D. Leocadia Senhorinha Lins de Albuquerque, viuva do finado Bernardino Lins de Albuquerque.

Era dotada de todas as virtudes, e gosava da sympathia de todos que a conheciam.

Deixou no seio de sua familia os mais dolorosos sentimentos.

Theatro Santa Isabel — Com uma concurrencia que enchia todo o theatro, fez a companhia portugueza representar antehontem a tragedia do immortal *Schakespeare* — Othello o Mouro de Veneza, accommodada ao theatro dramatico portuguez pelo Sr. Antonio de Freitas.

As poucas vezes que tem sido n'esta cidade representado Othello, e a confiança que tem a companhia sabido conquistar do publico fêl-o ancioso esperar pela alludida peça, principalmente fazendo ella parte do repertorio dos grandes artistas.

Com franqueza dizemos, que para nós perde sempre uma grande parte do seu merecimento a tragedia que não é interpretada por tragicos, por maior que seja o esforço dos artistas que a desempenham, o que de nenhum modo quer dizer que aquelles que tomaram parte no desempenho de Othello na noite de antehontem não tivessem correspondido a espectativa publica.

Muitas são as versões que se tem dado a esta producção como diversas tem sido a interpretação artistica do protogonista; e sem querermos estabelecer confrontos, todavia diremos alguma cousa a respeito do modo porque correu a representação.

Othello, o personagem em torno do qual gyra a acção da tragedia, o personagem que tem dado nomeada a grandes artistas, foi interpretado pelo Sr. Alvaro que se não teve sempre uma declamação facil, fez o que é dado a um bom actor zeloso de sua reputação fazer esforçar-se para não consentir que o personagem que representa decaia, sendo-nos agradavel mencionar as transições que experimenta o mouro quando lucta entre dous sentimentos oppostos, o amor e a vingança, como todo o ultimo acto em que collocou-se na altura que requeria a sua parte.

Desdemona, não é uma parte que necessite de uma actriz da força da Sra. Amelia Vieira, o que quer dizer que não era possivel que esta artista não desse o mais completo desempenho ao seu papel, revelando uma nova phase do seu talento.

O Sr. Costa foi correcto no desempenho da parte de Yago, e demonstrou bastante estudo a ponto de se tornar odiado, o que póde-se dizer que é o maior elogio que se lhe póde fazer sendo digno de attenção as scenas do segundo e quarto actos que arrancaram muitos applausos.

Os demais artistas foram mais ou menos regu-

ILEGIVEL

MUTILADO

larmente, devendo alguns cuidarem de mais estudar as suas partes.

Os Srs. Alvaro e Costa bem como a Sra. Amelia Vieira, foram repetidas vezes chamados á scena recebendo prolongados applausos.

Hoje fazem beneficio os sympathicos artistas Pedro Cabal e Caetano Silva, sendo levada a scena a comedia drama Bebé e outras comedias, tocando a orchestra um tango denominado—*O Mimoso.*

Companhia Balabrega—Chegou no vapor americano um grupo de artistas que assim se denomina e da qual fazem parte como primeiras figuras Miss. Emma Lynden e o Sr. Balabrega.

Os artistas fazem parte da *Balabregas modern miracle company* e pretendem dar n'esta cidade alguns espectaculos, onde serão apresentados trabalhos de illusão.

Miss. Emma executa quaesquer trechos de musica em copos, tijelas, garrafas e dirige uma grande quantidade de canarios domesticados e ensinados, bem como executa exercicios de memoria admiravelmente.

Assim exprimimo-nos em face das noticias de differentes jornaes que nos foram apresentados.

Sociedade Litteraria Gonçalves Dias—Reunio-se hontem esta sociedade em sessão ordinaria.

Achando se presentes os Srs. Albuquerque Mello e Gaspar Guimarães, julgados ultimamente socios effectivos, foram comprimentados pelo orador da sociedade, ao qual agradeceram em ligeiras e eloquentes phrases.

Submetteu-se a jury historico o desembargador Nunes Machado, compondo-se o conselho julgador dos socios Araujo Filho, Tito Rosa Filho, Barboza dos Reis e Fonseca Junior.

Accusado pelo Sr. João Paulo e defendido pelo Sr. Alfredo Campos, foi, por deliberação d'aquelle conselho, unanimemente absolvido o personagem Nunes Machado.

Fallecimento—Na manhã de 8 do corrente falleceu e foi dada á sepultura no cemiterio publico a Sra. D. Rita de Cassia Buarque, viuva do Dr. Francisco de Borja Buarque, na idade de 64 annos.

Era uma senhora virtuosa e estimada.

Paz a sua alma.

Club Internacional de Regatas—Sabbado, 11 do corrente, esta sociedade distribuirá os premios aos vencedores nas regatas realisadas a 22 do mez proximo passado e dará posse a nova directoria eleita.

Depois seguir-se-ha um sarão dansante.

Haverá trem para Apipucos e bond para Magdalena.

Bibliotheca Provincial — Continuação das obras offerecidas a esta repartição no mez de Julho:

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque:

R. P. Joannis Michaelis Cavalieire Bergomatis. Opera omnia liturgica. Venetiis, 1758, 2 volumes encadernados.

Prosas Portuguezas, pelo padre D. Rafael Bluteau. Lisbôa, 1734, 1 volume encadernado.

Discussão no Senado e na Camara dos Srs. Deputados sobre a falla do throno em 1839, na parte relativa aos negocios com a Santa Sé Apostolica. Rio de Janeiro, 1839, 1 volume brochado.

Discurso sobre a historia da philosophia e demonstração da existencia de Deus, pelo padre João Rodrigues de Araujo. Pernambuco, 1839, 1 volume brochado.

Constituições synodaes do bispado do Porto. Coimbra, 1735, 1 volume encadernado.

Biblia Sacra, etc., etc., autor João Baptista du Hamel. Venetiis, 1741, 2 volumes encadernados.

De la liberté physique et morale, par L. A. Grayer. Bruxelles, 1839, 1 volume brochado.

Discurso sobre a confirmação dos bispos, composto pelo cardeal arcebispo D. Pedro Inguanzo e Riveiro. Rio de Janeiro, 1838, 1 volume brochado.

Discurso preliminar da historia natural do genero humano par Mr. Virey, traduzido pelo Dr. João Candido de Deus e Silva. Rio de Janeiro, 1833, 1 folheto.

Correspondencia entre o governo imperial e os bispos do Rio Grande do Sul, Maranhão e Pará, ácerca do decreto n. 3,073 de 22 de Abril de 1863, que uniformisa os estudos das cadeiras dos Seminarios Episcopaes que são subsidiadas pelo Estado. 1 folheto.

Dissertação historica e critica, ácerca do uso das mortalhas. Pernambuco, 1837, 1 folheto.

Commentarius literalis in omnes libros veteris et Novis Testamenti, autore R. P. D. Augustino Calmet. Venetiis, 1754, 9 volumes encadernados.

Carta circular do vigario capitular da diocese de Olinda monsenhor José Joaquim Camello de Andrade ao Revm. clero e povo fiel deste bispado premunindo-os contra a propaganda protestante. Recife, 1880, 1 folheto.

Carta pastoral do bispo de Olinda aos seus diocesanos, sobre os desacatos do dia 14 de Maio. Recife, 1873, 1 folheto.

Carta pastoral de D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco. Pernambuco, 1869, 1 folheto.

Circular de D. Francisco Cardoso Ayres, bispo de Pernambuco. Pernambuco, 1869, 1 folheto.

Sacrosanctum œcumenicum Concilium Tridentinum additis declarationibus Cardinalium Concilii interpretum, ex-ultima recognitione Joannis Gallemart. Tridenti, 1737, 1 volume encadernado.

Benedicti XIV. Pont. Opt. Max. Opera omnia. Bassanensi, 1767, 7 volumes encadernados.

Compilação em indice alfabetico das disposições das leis civis brasileiras que regem materia canonica, pelo padre Dr. Antonio da Rocha Vianna. Bahia, 1867, 1 volume brochado.

Ceará. Assembléa Legislativa Provincial. Discurso pronunciado pelo Sr. deputado João Brigido dos Santos na sessão de 18 de Agosto de 1866. Fortaleza, 1867, 1 folheto.

Dictionarium historicum, criticum, chronologicum, geographicum, etc., literale Sacrae Scripturae, authore R. P. D. Augustino Colmet. Venetiis, 1757, 2 volumes encadernados.

Dictionnaire Universel, dogmatique, canonique, historique, geographique etc., chronologique, des sciences ecclésiastiques, par le R. P. Richard. Pariz, 1760, 6 volumes encadernados.

Carta pastoral do Exm e Revm. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira. Bahia, 1867, 1 folheto.

Carta pastoral do Exm. e Revm. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira, annunciando o jubileu concedido pelo SS. Padre Pio IX. Bahia, 1865, 1 folheto.

Carta pastoral do vigario capitular da diocese de Pernambuco, Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, annunciando o jubileu concedido pelo Summo Pontifice Pio IX. Pernambuco, 1865, 1 folheto.

Carta pastoral do Exm. e Revm. arcebispo da Bahia, D. Manoel Joaquim da Silveira. Bahia, 1862, 1 folheto.

Carta pastoral do Exm. e Revm. bispo do Maranhão annunciando aos seus diocesanos o jubileu concedido pelo SS. Padre Pio IX. Maranhão, 1865, 1 folheto.

Oito volumes com o titulo Miscellanea Religiosa. 8 volumes encadernados.

Collecção de posturas da camara municipal do Recife dos annos de 1849 a 1857. Pernambuco, 1857, 1 folheto.

Compromisso da irmandade do patriarcha S. José d'Agonia. Pernambuco, 1854, 1 folheto.

Compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento erecta na igreja da Santa Cruz. Pernambuco, 1851, 1 folheto.

Compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento erecta na igreja matriz da freguezia de Santo Antão da cidade da Victoria. Pernambuco, 1850, 1 folheto.

Carta do Exm. e Revm. bispo de Beja e outras instrucções sobre os trabalhos presentes da santa igreja. Lisbôa, 1794, 1 volume brochado.

Exame orthodoxo que convence de má fé, de erro e de scisma a analyse da resposta do Exm. e Revm. Sr. arcebispo metropolitano da Bahia, feita pelo Dr. Manoel Joaquim do Amaral Gurgel, pelo padre Luiz Gonçalves dos Santos. Rio de Janeiro, 1835, 1 volume encadernado.

Riflessioni sopra la Santitá e doutrina de San t'Alfonso Maria de Liguori. Parma, 1839, 1 volume encadernado.

Circular do conego João Chrysostomo de Paiva Torres, vigario capitular da diocese de Pernambuco ao Revm clero secular e regular e ao povo da mesma diocese. Recife, 1870, 1 folheto.

Code des lois ecclesiastiques par Auguste Desprez. Pariz, 1842, 1 volume encadernado.

Compendio pratico de escripturar os livros por partidas dobradas por José Soares Pinto Correia. Recife, 1865, 1 folheto.

Ornamentos da memoria por J. I. Roquette. Pariz, 1869, 1 volume encadernado.

Considerações que se offerecem a natural sensatez dos brasileiros, por Frei A. da R. dos Anjos Machado. Pernambuco, 1848, 1 folheto.

Le Fruit des mes lectures. Paris, 1775, 1 volume encadernado.

Discours sur l'histoire ecclesiastique par l'Abbé Fleury. Nismes, 1785, 1 volume encadernado.

Reunião social—Ha domingo a seguinte: Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 8 de Agosto de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°—3	762m48	18,89	89
9	25°—8	764m09	20.00	80
12	26°-8	764m01	20,33	77
3 t.	26°—6	762m93	18,57	71
6	25°—4	763m46	17.66	74

Temperatura maxima—27°,50.
Dita minima—23°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,5; á sombra: 1m,5.
Chuva—4m,8.
Direcção do vento: variavel de ENE a SE predominando E de meia noite até 9 horas e 50 minutos da manhã; SE e ESE variaveis até 6 horas e 55 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,10 por segundo.
Nebulosidade média: 0.57.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	8 de Agosto	10—54 da manhã	0,m25
P. M.	» »	5—18 da tarde	2,m56
B. M.	» »	11—10 » »	0,m38
P. M.	9 de Agosto	5—38 da manhã	2,m65

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, de 1 piano, moveis, miudezas, pipas e barris com vinho.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na estação da Boa Viagem, de grande quantidade de ferragens, destiladeiras, moendas, bronzes, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua da Senzala n. 122, de mercadorias pharmaceuticas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Aguas Verdes n. 48, da armação e mais utensilios da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Rangel n. 48, do sobrado da rua da Penha.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua dos Martyrios n. 101, de moveis, espelhos e quadros.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

Das 7 horas em diante, nas matrizes da Escada, de Timbaúba, de Cruangy, do Corpo Santo, de Iguarassú, da Gloria de Goitá e no seminario de Olinda, pela alma de Raymundo da Cunha Pedrosa.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma do commendador José do Rego Lima; ás 8 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Bruno Alvaro Barboza da Silva; ás 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de Bernardino Alves Pacheco.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Maceió*:

Dr. João José de Faria, sua senhora, 3 filhos e 2 criadas, Dr. Raymundo Honorio da Silva, Trajano Pereira da Silva, Paul Martin e Sale Mansor.

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, sua senhora e 1 criado, Revm. Dr. Louis M. Miller, João da Silva, Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, Fernando Lisbôa, José Maria C. Albuquerque, Dr. Antonio F. D. Cardoso, Norbertowon Ormay e sua senhora, capitão Justino Neves, Dr. Jorge Mirandola e E. T. Ely e sua senhora.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 8 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Alcebiades Velloso:

Amputação do dedo indicador da mão direita pela phalange, e methodo a dous retalhos, indicada por esmagamento.

Excisão pelo thermo cauterio de papilomas do anus.

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia pelo processo de Ricord, indicada por phimosis congenita.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 8 de Agosto, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	8
Falleceram	1
Existem	538

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/2 Ferreira Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 10 1/2, Estevão Cavalcante ás 10.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 1/2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 13 de Agosto.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da 8.ª loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar HOJE 10 de Agosto.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 8 de Agosto:

Maria Carolina Pereira Monteiro, Portugal, 22 annos, solteira, Poço; tuberculose.

Ignacio, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; pneumonia.

Francisca Thomazia do Amaral, Pernambuco, 21 annos, casada, S. José; peritonite.

André, 50 annos, solteiro, S. Antonio; erysipela.

Maria do Rosario, Pernambuco, 54 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Rita de Cassia Buarque, Pernambuco, 60 annos, viuva, Santo Antonio; hepatite.

José da Silva Boa-Vista, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Boa-Vista; beriberi.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas ao meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas ao meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhado. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Dr. João Vieira de Araujo e os seus livros

I

LEIS JUDICIARIAS—RECIFE DE 1877

« O Sr. Dr. João Vieira de Araujo veio augmentar a pleiade dos illustres annotadores da nova Reforma Judiciaria.

S. S. reunio em um volume de 217 paginas, impresso nitidamente na typographia *Universal* do Recife, alem da lei da Nova Reforma, o seu regulamento, o da interposição dos aggravos e appellações civeis, o novo regulamento das Relações, os decretos legislativos e regulamentares posteriores á lei da reforma e combinou os em suas respectivas disposições, tendo em attenção a jurisprudencia dos tribunaes e a legislação anterior.

E' este trabalho uma estreia honrosa para o Sr. Dr. Araujo, e fazemos votos para que elle receba a devida animação, afim de acoroçoar o seu autor na producção de outros que ha direito de esperar do seu reconhecido talento e cultivada intelligencia. —*João Monte.* »

(Do *Direito*, vol. 13, pag. 232.)

II

VIEIRA DE ARAUJO—DR. JOÃO—ENSAIO DE DIREITO PENAL—PERNAMBUCO 1884.

(Traducção)

O autor conhece os estudos positivos de direito criminal feitos na Italia e declara que os progressos da philosophia nos nossos dias, ou melhor, as conquistas da philosophia scientifica abrem novos horisontes ás sciencias moraes e politicas e por isso tambem ao *direito penal*. Lembra especialmente os trabalhos do professor Lombroso para mostrar que progressos estupendos deverá fazer esta sciencia, recorrendo mesmo as obras dos escriptores do nosso paiz.

Notamos, porém, que o autor brazileiro admitte ainda a *liberdade de querer*, seguindo nisto a doutrina dos criminalistas metaphysicos.

Regosijamo-nos por ver que em regiões longe de nós se faz sentir poderosa a influencia da philosophia scientifica que deverá contribuir muito para renovar a vida dos diversos ramos do saber humano, no que convem o egregio autor.

Não entramos no exame do trabalho, porque é todo destinado ao desenvolvimento das theorias que fazem objectos da chamada *parte geral* do direito penal.

Basta-nos ter notado que elle é calcado sobre muitas idéas do naturalismo moderno. »

(Da *Rivista di filosofia scientifica* do Outubro de 1885 —vol. 4 n. 5. pag 606.)

—

FACULDADE DO DIREITO DO RECIJE

« Foi lido e approvado unanimemente, o *parecer* seguinte sobre a obra do Dr. João Vieira de Araujo:

— Lemos attentamente o *Ensaio de direito penal* do Dr. João Vieira de Araujo, lente cathedratico desta Faculdade.

E' um trabalho a que de certo não se pode dar o nome de perfeito, do qual porem se recebe uma impressão, que não sôem produzir trabalhos de igual genero publicados no paiz.

Na exposição de algumas doutrinas de Direito Criminal o illustre autor acostou-se como sinceramente confessa a mais do um criminalista italiano da actualidade; e todavia importa reconhecer que não poucos são os pontos em que elle se mostra adiante dos seus exemplares, razão porque sentimos que o Dr. João Vieira não tenha ás vezes assumido uma attitude, uma energia critica mais pronunciada *vis à vis* desses modelos. Podel-o-hia fazer.

Entretanto o que ha de incontestavel e como tal deve ficar assentado é que o Ensaio de direito penal, repleto de idéas novas e cheio de consciencia da nossa pobreza em taes assumptos, o que o illustre autor quer tambem por sua vez remediar, preenche uma grande lacuna e presta um serviço immenso. Faculdade de Direito do Recife, 10 de Novembro de 1884.—Dr. *José Joaquim Tavares Belfort*.—Dr *Graciliano de Paula Baptista*.—Dr. *Tobias Barreto de Menezes* (relator). »

III

PARECER SOBRE OUTRO LIVRO (TRADUCÇÃO)

« — A obra de Rudolf von Ihering, intitulada—*A lucta pelo direito*—que o Dr. João Vieira de Araujo acaba de traduzir, é um dos trabalhos mais originaes e caracteristicos do talento do jurisconsulto allemão.

Publicada em 1872, achou applauso e acceitação por toda a parte, de modo que já em 1879, como refere o proprio Ihering no prologo da sexta edição allemã, contavam-se quinze traducções do importante opusculo:—uma hungara, duas russas, uma neo-grega, uma hollandeza, uma rumania, uma sérbia, uma franceza, uma italiana, uma dinamarqueza, uma czécha, uma polaca, uma croata, uma sueca e uma ingleza, sem fallar n'uma hespanhola que havia sido annunciada, mas ainda não tinha apparecido.

Faltava então sómente uma traducção portugueza; o Dr. João Vieira de Araujo veio supprir essa lacuna prestando assim um serviço á nossa litteratura juridica, que não é das mais ricas, addicionando-lhe um bom livro.—Recife, 4 de Dezembro de 1885.—Dr. *João José Pinto Junior*.—Dr. *Tobias Barreto de Menezes* (relator).—Dr. *Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos*. »

O director do presidio de Fernando de Noronha

Meu irmão, capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, actual director do presidio de Fernando de Noronha, tem sido atrozmente calumniado em artigos anonymos, escriptos por um seu inimigo; o qual procura por este modo desconceitual-o perante o publico e excitar desconfianças no espirito do governo.

Lançando mão de todas as armas, esse inimigo rancoroso chegou ao ponto de affirmar que meu irmão soffre de molestia gravissima e incuravel e em estado muito adiantado, que o impossibilita completamente de exercer a administração!

Tendo chegado a esta cidade o Exm. Sr. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk com o estado-maior da 2ª divisão de cruzadores, solicitei daquelle venerando chefe e da distincta officialidade a manifestação imparcial de seu valiosissimo testemunho a respeito da administração do presidio; onde elles se demoraram alguns dias, visitando-o minuciosamente.

Abaixo publico as respostas que me foram dirigidas, e que destroem completamente aquellas arguições calumniosas.

Recife, 9 de Agosto de 1888.

Gustavo Liziaseno Furtado de Mendonça.

—

Recife, 6 de Agosto de 1888.

Illm. e Exm. Sr. chefe de divisão Eduardo Wandenkolk.—Desejando ter um testemunho imparcial e autorisadissimo do modo como é dirigido o presidio de Fernando de Noronha, quanto á ordem, disciplina, moralidade e aceio, por meu irmão, capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, rogo a V. Exc. o obsequio de manifestar o seu juizo a este respeito, bem como declarar se o mesmo meu irmão parece soffrer enfermidade que o inhabilite de exercer aquelle cargo.

Peço a V. Exc. permissão para fazer de sua resposta o uso que me convier.

Com o mais profundo respeito sou de V. Exc. attencioso venerador e criado.—Gustavo L. Furtado de Mendonça.

—

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Respondendo á presente carta de V. S. tenho a satisfação de declarar-lhe que percorrendo, como visitante, o presidio de Fernando de Noronha, dirigido pelo Sr. capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, achei-o em muito bôa ordem, em completo estado de aceio e nada observei que deixasse transparecer a menor falta de disciplina, indicando todos estes detalhes que alli se exercita uma direcção correcta.

Tão pouco reconheci, ao menos apparentemente, que o Sr. Agripino soffra de alguma enfermidade que o impossibilite de desempenhar o seu cargo.

Finalmente, posso assegurar a V. S. que o estado-maior da 2ª divisão de cruzadores foi delicada e cavalheirosamente recebido e obsequiado pelo Sr. Agripino e conserva as mais gratas e lisongeiras recordações de tão distincto director.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier d'esta resposta.

Subscrevo-me.

De V. S., attento venerador e criado.—Wandenkolk.

—

Cruzador *Almirante Barroso*. — Recife, 7 de Agosto de 1888.

Illm. Sr. Gustavo L. Furtado de Mendonça.—De posse da carta que V. S. dirigio aos Srs. officiaes d'este navio e a mim, pedindo um testemunho imparcial sobre o modo porque é dirigido o presidio de Fernando de Noronha, quanto a ordem, disciplina, moralidade e aceio, nos é grato o podermos responder com toda a verdade e franqueza, que a impressão que recebemos durante a nossa estada alli foi agradavel, observando, tanto quanto era possivel, nos poucos dias que alli nos demoramos, aceio e boa ordem, não só no centro da povoação, mas, em todos os pontos da ilha, em que estivemos.

Quanto ao estado de saúde do Sr. director, pareceu-nos bom, nada indicando que estivesse elle impossibilitado para o cargo que desempenha.

Resta-nos aproveitar o ensejo para declarar que deixamos Fernando de Noronha penhoradissimos pelo modo cavalheiroso porque fomos alli recebidos e acolhidos pelos Srs. director, capitão Agripino e seus companheiros.

Póde V. S. fazer o uso que entender d'esta resposta.

Somos de V. S. attentos e criados.

Henrique Pinheiro Guedes.
Pedro Velloso Rebello, 1.° tenente, secretario da divisão.
D. Augusto Leopoldo, 2.° tenente.
Miguel Antonio Fiusa Junior, 1.° tenente.
José Monteiro da Silva, 1.° tenente.
Nicoláo Possollos, 2.° tenente.
Francisco José Marques da Rocha, 2.° tenente.
Altino Flavio de Miranda Correia, 2.° tenente.
Delphino Lorena, 2.° tenente.
Tancredo Burlamaqui de Moura, 2.° tenente.
Luiz T. Pereira da Rosa, guarda-marinha.
Theopilo N. de Almeida, guarda-marinha.
Affonso da Fonseca Rodrigues, guarda-marinha.
Henrique Boitense, guarda-marinha.
Alvaro Agostinho Rosario de Almeida, 2.° tenente.
João Teixeira de Carvalho Junior, official da fazenda.
Francisco de Assis Camelier, 1.° machinista.

—

Corveta *Nic'heroy*, 6 de Agosto de 1888.

Illm. Sr. Gustavo L. Furtado de Mendonça.—Accedendo ao pedido feito por V. S. em sua carta declaram os abaixo assignados:

1.° que tiveram a satisfação de presenciar a ordem, o aceio e a disciplina que existem no presidio de Fernando de Noronha por nós visitado mais de uma vez, em todas as suas dependencias, durante a permanencia da 2.ª divisão de cruzadores n'aquelle porto.

Convém accrescentar que entre os officiaes alguns ha que já o visitaram em épocas anteriores e declaram que actualmente se o não encontraram em condições superiores—em tudo—pelo menos em igualdade.

2.° que durante a nossa permanencia frequentamos com assiduidade a residencia do director, com quem sempre convivemos e não notamos e nem nos pareceu que elle soffresse de enfermidade, muito principalmente, que o inhabilite de continuar a dirigir aquelle estabelecimento.

E por ser tudo verdade firmamos esta declaração da qual poderá V. S. fazer o uso que lhe convier.

Com consideração e estima nos subscrevemos de V. S. amigos attentos e veneradores.

D. Manhães Barreto, capitão de mar e guerra, commandante.
Manoel Jacintho Pinheiro, 1.° tenente.
Pio da Silva Torelly, 2.° tenente.
Alvaro Ribeiro Graça, 2.° tenente.
Horacio Coelho Lopes, 2.° tenente.
Alipio Mursa, 2.° tenente.
Bernardo Silveira Vellirsnda, 2.° tenente.
Lindolpho Malveiro da Motta, 1.° tenente.
Arthur Lopes de Mello, 2.° tenente.
Romualdo R. Seixas, official de fazenda, 1.° tenente.
José Monteiro de Moura Rangel, guarda-marinha.
Marcolino F. da Costa, machinista de 2.ª classe.
Fernando Pinto Ribeiro, guarda-marinha.

—

Cruzador *Primeiro de Março*, 7 de Agosto de 1888.

Illm. Sr. Furtado de Mendonça.—Em resposta a carta de V. S. de 6 do corrente mes, para declararmos como é dirigido o presidio de Fernando de Noronha, cabe-nos a satisfação de assegurar a V. S., que durante os dias que estivemos ancorados na ilha de Fernando de Noronha, fomos sempre á terra e tivemos occasião de observar, que a ordem, aceio, disciplina e moralidade eram exemplarmente mantidas pelo seu responsavel.

Quanto a enfermidade do capitão Furtado de Mendonça, de nenhuma pareceu-nos soffrer.

Permittimos a V. S. fazer o uso que aprouver desta carta.

Somos com estima e consideração de V. S. attentos veneradores, criados e obrigados.

Fernando Xavier de Castro, capitão de fragata.
Francisco Pinto Torres Neves, 1.° tenente.
Francisco Maria dos Santos, 1.° tenente.
Raul Atto, 2.° tenente.
Antonio Coutinho Gomes Pereira, 2.° tenente.
Tranquelino Pedro de Alcantara, guarda-marinha.
Alberto Carlos da Cunha, guarda-marinha.
Florencio Ribeiro da Silva, 2.° tenente, chefe da machina.
Dr. Manoel Lopes da Silva Lins, 2.° cirurgião.
Francisco Thomaz de Aquino, official de fazenda.
Joaquim de Albuquerque Serejo, 2.° tenente.

Ao publico

Casualmente deparamos com o sertanejo, que aclimatado com os gafanhotos as pequices e patadas, não duvidou assignalar a sua chegada a esta cidade distribuindo estas em quantidade. De um só movimento trazeiro quiz abranger os Drs. João Vieira, Miguel Pernambuco, Moreira Alves e Marcelino Rosa, etc., etc., queixoso por não ter sido apreciado como elles, não obstante julgar-se superior á todos e quiçá aos proprios sabios da Grecia. Pondo de parte a geremiada do nosso retirante, pois aqui na cidade, onde existe Asylo de Mendicidade, não se costuma dar esmolas, comecemos por apreciar as causas do desespero do nosso typo. Diz elle que, já não se ensina, como no seu tempo, o codigo criminal por artigos, o que trazia grande vantagem para os discipulos, porém, conforme um chamado *programma* onde o estudante vê-se abarbado com questões, que não tem relação alguma com o nosso direito. Se é verdade que, muitas vezes os objectos, que cercam o individuo imprestam-lhes a natureza é certo que, o nosso homem vivendo mais em contacto com os irracionaes perdeu ou enfraqueceu a faculdade racional e não attende que, os lentes não são absolutos no methodo de ensino e estão sujeitos a leis e regulamentos, que lhes servem de norma de conducta na transmissão dos conhecimentos á seus discipulos.

Por isso antigamente no dominio do ensino obrigatorio as lições consistiam nos artigos dos codigos sem nunca esquecer as questões suscitadas sobre a doutrina desses artigos, mas hoje com o ensino livre, de que o nosso homem não parece ter noticia e só isso explica o seu escripto, os lentes são obrigados a explicar programmas figurando as questões, que se podem suscitar nos artigos.

Bem apreciado tudo dá no mesmo: no antigo systema a base do ensino era a lettra da lei esclarecendo-se as questões relativas; no moderno systema a base é o programma esclarecendo-se os artigos das leis.

Rezumindo no direito criminal, mesmo no antigo systema nunca os lentes reduziram o ensino a lettra simples do artigo do codigo.

O illustrado barão de Catuama muitas vezes demorou-se tres ou quatro dias explicando a doutrina de um artigo do codigo e ninguem dirá que, elle não recorria a doutrina dos criminalistas, estrangeiros e de mais nota. E' sabido que os lentes occupavam o primeiro dia de aula com o discurso de abertura e com a relação dos escriptores mais notaveis para estudar-se-lhes as doutrinas.

Como pois, criticar o Dr. João Vieira por ensinar a doutrina dos escriptores italianos, que na opinião dos entendidos mais se teem adiantado na sciencia do direito criminal?

O nosso homem, tendo-se retirado para o sertão entende que, em quanto por lá se demorava a sciencia do direito e o systema de ensino deviam conservar-se estacionarios até sua volta, esquecido da sentença de Peletan.—Le monde marche— e achando o progresso, de que não tinha noticia, desconhece e espanta-se quando seria mais racional admirar-se.

9 de Agosto de 1888.

W.

O embarque do Dr. Pedro Correia

«O *Jornal do Recife*, no seu numero de hoje, sobre o embarque desse nosso distincto amigo, traz um artigo odioso e repugnante, que sómente o odio partidario, ou uma baixa intriga politica poderia dictal-o.

— O Dr. Pedro estava muito commovido na occasião de seu embarque; mas se essa commoção tinha outra causa, a não ser a saudade de deixar a familia e os amigos; se essa tristeza, que notou o *Jornal do Recife*, não teve outro motivo a não ser o deixar Pernambuco, foi sem duvida o lembrar-se de que ia administrar uma provincia que, *amortalhada* pelo Dr. Ulysses Vianna, precisa de selosos administradores, para collocal-a na posição que deve occupar entre suas irmãs.

O *Jornal* se convencerá brevemente de que foi injusto para com o Dr. Pedro Correia.

No desejo de ferir e molestar—ataca ao Dr. Marcelino Rosas e outros, suppondo ser todos incapazes, sem lembrar-se de que, se o nosso illustre chefe, quizesse lançar mão de individuos incapazes, no *Jornal*, teria abundante colheita.

La estão—os Ulysses e Temoleões.

Aguarde o *Jornal do Recife* os factos e falle depois.

União e força

Não é de hoje que data a gloria e a união do partido conservador na provincia do Pará.

Aquella tem apparecido em todos os tempos, e esta é o seu mais bello apanagio.

Desconhecer isto, é desconhecer e negar a luz do sol.

Os homens sensatos, os espiritos esclarecidos, conhecedores da marcha dos partidos politicos, são unanimes em proclamar que a força de um partido politico está toda na união dos seus chefes e dos seus membros.

Os maiores estadistas do mundo não comprehendem a grandeza da politica sem a necessaria disciplina politica, que manda prestar preito e obediencia aos legitimos chefes, aos directores natos dos partidos.

E é mantendo esta tradição e estes principios que os partidos crescem, avigoram-se, e ganham todo o prestigio.

E tudo o que não for isto, será a anarchia, a ruina, a morte.

Para honra e gloria do partido conservador aqui no Pará, todos os seus dedicados membros e amigos reconhecem como prestimoso chefe o illustre senador conego Manoel José da Siqueira Mendes, e á elle, como seu legitimo director politico, se unem e com elle trabalham.

E hoje que temos na presidencia um distincto jurisconsulto, delegado de um gabinete forte e glorioso, amigo verdadeiro da nossa solidariedade e união politica ao illustre senador Siqueira Mendes, ainda mais razão temos de pugnar pela mesma união e pela mesma solidariedade.

E razão ainda nos assiste para prevenir aos nossos amigos e correligionarios, tanto da capital como do interior, que fujam das negaças, que por ventura lhes possam armar.

As divisões, as dissidencias partidarias têm sempre por origem interesses inconfessaveis, contrariados, o orgulho demasiado, o amor proprio ferido, a vaidade, o desejo excessivo de influencia, a ambição, emfim, e nada mais.

Ora, já vêm os nossos amigos que tal origem não é seria, não é bôa, e nem deve ser applaudida por ninguem.

São sempre detestaveis as consequencias de todo empenho ambicioso para desunir o nosso grande solido e patriotico partido conservador.

E destas columnas estaremos sempre na brecha para defender as prerogativas do illustre senador Siqueira Mendes, do illustrado delegado do gabinete 10 de Março, Dr. Miguel de Almeida Pernambuco, do gremio do partido conservador nessa provincia, e os direitos dos nossos amigos.

Nada de condescendencia com os discolos politicos, devemos fugil-os e estigmatisal-os.

A união faz a força: é o nosso glorioso e immortal lemma.

(Do *Diario do Grão-Pará*)

Ora vamos vendo!

O *Sujamundo* vem no *Jornal* de antehontem collocando o sogro *Lulú Felippe* nas alturas; é justo e bom, porém, a terra é pequena e nós conhecemos *Lulu'*, meu *Sogro* e *Sujamundo* meu genro: coitado delles; o primeiro ainda pode ser alguma cousa; o segundo quer elevar-se, tornando-se conhecido por folhetinista de descomposturas baixas e indecentes.

Vem no dito artigo trazendo vivas e certas as tradições de 17, 24 e 48.

Genro, teu *Lulu'* sogro era em quarenta e oito conservador; sem duvida estava nesse tempo pegando bezerros e teu pai tirando leite.

Como forte feliz, com teu sogro *Lulú* hoje já tens *Jornal* e penna para elevalo, tu que nunca foste nada.

Deixa de ser bajulador; lembra-te de que disseram os teus correligionarios ao publico depois da hecatombe da Victoria.

Pergunta a elles se leram os annaes da Assembléa Provincial!

Recife, 8 de Agosto de 1888.

Um liberal de 48.

Sombra de Vasquo

Na noite de 8 do andante o Sr. B. de N. teve fóra do combate *25 mil infantes !!*

Ignacio Goiabeira.

Theatro de Olinda

Em beneficio da sympathica actriz D. Amelia de Barros realisa-se neste theatrinho no domingo 12, um variado espectaculo constando de exercicios gymnasticos, cançonetas comicas, vaudeville e exhibição de uma linda machina Cabidoscopica. A Sra. D. Amelia é digna da protecção do publico e os olindenses, sempre generosos, não regatearão certamente a beneficiada o apoio solicitado.

Desde já os bilhetes estão a venda no theatro.

ELEIÇÃO

por devoção dos devotos e devotas que tem de concorrer para a festa da Virgem Nossa Senhora do Terço que deve ter lugar no dia 28 do mez de Outubro proximo vindouro.

Juizes

Os Exms. senhores:

Dr. Manoel Argollo Ferrão.
Dr. Manoel Clementino de B. Carneiro.
Dr. Barreto Sampaio.
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
Revm. Frei Augusto da Immaculada C. Alves
Revm. conego Manoel Ferreira dos Santos.
Revm. conego vigario José da Costa Ribeiro.
Revm. padre Vicente de Moura Vasconcellos.
Negociante Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
» José Ferreira Dourado.
» Manoel Martins Ribeiro.
» Maximiano da Silva.
» Diogo Augusto dos Reis.
» Caetano da Silva Presado.
» Caetano de Almeida Campos.
» Francisco Fabião do Monte.
» Antonio Mendes Pereira da Costa.
» Abel da Rocha Pereira.
» Bento Gomes de Pinho.
» João da Silva Santos.
» João Antonio da Silva Pereira.
» José da Silva Pereira.
» José dos Santos Moreira.
» Clemente Gonçalves Netto.
» Domingos Alves da Silva.
» Victorino Domingos Alves Maia.
» Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva

Juizas

As Exmas. senhoras:

D. Brasilina Junqueira Nabuco.
D. Amelia Carneiro Leão.
D. Guilhermina Augusta de Neves Lima.
D. Maria Amelia Cesar Guimarães.
D. Nicomizia Lucia de Albuquerque Mello.
D. Anna Monteiro da Silva Braga.
D. Felismina da Silva Figueiredo.
D. Maria Ribeiro da Silva.
D. Maria Donatila Marinho Souza.
D. Constança Ferreira Ramos.
D. Joanna Laura Selva.
D. Maria Bernardina Pereira Ramos.
D. Maria Amelia de Oliveira Santos.
D. Idalina Carolina dos Santos Pirrho.
D. Marcionilla Domier Neves de Farias.
D. Maria Amelia de Barros Guimarães.

Mordomos

Victorino Francisco Rodrigues da Silva.
Manoel Moreira Reis.
Manoel Antonio da Silva Oliveira.
João Felix da Rosa.
Bernardo Januario dos Santos.
Miguel Archanjo de Senna Santos.
João Ansberto Lopes.
Antonio Gonçalves dos Santos.
Manoel Ferreira Cruz.
Paulino Francisco de Souza.
Joaquim Antonio de Oliveira.
José Leite.
Francisco Antonio de Oliveira.
João Baptista Pavão.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Antonio Joaquim da Silva.
Pedro Satyro de Sales.
José Gomes de Amorim.
Joaquim Machado Dias.
João Antonio da Cunha Castellar.
Domingos da Silva Gyrio.
Firmino Gomes Leal.
Ernesto Barbosa de Oliveira.
Theodomiro dos Santos Selva.
Bernardino Alves Neiva.
Pedro Correia.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora do Terço, 7 de Agosto de 1888.

O secretario interino,
Antonio dos Santos Falcão.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1° andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 25

2° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

N. 307

Motivos porque o cabello cahe

Quando a cutis da cabeça chega a encolher por causa de enfermidade, idade, ou qualquer um outro motivo que seja, estreita e aperta os tubos dos cabellos á superficie e impede a materia colorativa e nutritiva de passar das raizes ás fibras.

Para sanar esta difficuldade torna-se necessario applicar o Tonico Oriental tanto pela manhã como pela noite, fazendo se uso vigoroso com uma escova penetrante.

O effeito produzido é o de renovar a vitalidade do craneo e abrandar os tegumentos.

A cuticula promptamente se converte n'um estado suave e flexivel, e a communicação interrompida entre os bulbos e as fibras se renova, dando como resultado uma brilhante, lustrosa, macia e basta cabelladura.

Banhos de mar

Lembra-se as pessoas que ainda tenham costumes para banhos no estabelecimento sito nos Arrecifes, o obsequio de mandal-os procurar para remontarem nos, caso necessitem delles para usar na presente estação balnearia, certos de que depois do dia 31 do corrente o mesmo estabelecimento não se responsabilisa pelos referidos costumes, isso de conformidade com o art. 6 de seu regulamento.

Fabrica á vapor

DE OLEOS VEGETAES

A' rua da Aurora n. 161

Vende se

OLEO de mamona, purificado e clarificado, para uso medicinal, em latas de 1, 2 e 5 galões e engarrafado.

OLEO aromatisado o mais bem aperfeiçoado e apropriado para lamparinas, em latas de 1, 2 e 5 gallões, e engarrafado.

OLEO especialmente preparado para machinas a vapor, companhia de estradas de ferro, etc., em latas de 5 galões, e em barris, a vontade do comprador.

Perfumarias

Tonico americano Camacan.
Agua perfumada Camacan.
Tonico perfumado Camacan.
Oleo perfumado Camacam.

Tudo acondicionado e tão bem preparado como o que vem do estrangeiro.

Preços sem competencia.

Recife, 7 de Agosto de 1888.

Guimarães & Amorim.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

«Sr. José Alvares de Souza Soares. — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha este novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade.—Sou, etc.

Dr. *J. Lassala y Mercaper.* »

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de se hora creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeir andar.

Telephone n. 226

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1888.

Foi ainda insignificante o movimento na praça.

Os principaes mercados estiveram parados, notando-se apenas um pequeno movimento no de cambios, cuja taxa bancaria foi elevada a 26 1/8 d.

Eis a posição dos diversos mercados:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Agosto de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos abriram com a taxa de 26 d.

A' tarde affixaram tabellas a 26 1/8, não achando, porém, tomadores.

Em papel particular não constou transacção alguma.

No Rio o papel bancario foi cotado a 26 1/4, firme e o particular a 26 3/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 1/8	25 7/8
Paris	363	366
Italia	..	366
Hamburgo	450	453
Lisboa e Porto	203	205
Principaes cidades de Portugal	..	210
Ilha dos Açores	..	213
Ilha da Madeira	..	240
New-York		1$910

Algodão

Sem transacção.

A exportação feita pela alfandega, neste mez até o dia 8, attingio a 504.169 1/2 kilos, sendo.. 336.702 1/2 para o exterior e 167.467 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje foram ainda de 1.632 saccas, sendo por:

Barcaças	212	Saccas
Animaes	740	«
Via-ferrea de Caruarú	38	«
Via-ferrea de S. Francisco	72	«
Via-ferrea de Limoeiro	570	«
Somma	1.632	Saccas

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31—1º andar
Consultas de 11 horas ás 2 da tarde
ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças
TELEPHONE N. 325

Lê-se no *Paiz*:

Aos Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas, Rio de Janeiro.—Attesto e jurarei, se for preciso, que meu filho Indalecio soffreu ha quatro mezes de uma forte erupção de impigem em toda a cabeça até ao pescoço, ficando tudo em chagas vivas, com suppuração de máo cheiro e neste estado de soffrimento, depois de muito tratamento sem proveito, resolvi fazel-o tomar o licor Antipsorico, junto aos pós depurativos de Mendes-preparado do pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes; e assim dou este attestado, para que sirva de guia a tanta gente que vive soffrendo sem conhecer o remedio seguro para seus males.

Monjollinho, 6 de Maio de 1885.

João Damasceno Pereira.

Depositarios ou agentes, Silva Gomes & C., e tambem em Pernambuco na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.

Estreitamento da urethra

AO SR. DR. CARLOS BETTENCOURT

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo de um estreitamento da urethra, acompanhado de blenorrhéa, durante o espaço de 14 annos, e tendo sido operado por varios especialistas, sem o menor resultado, recorri a sciencia do Sr. Dr. Bettencourt, e por meio da electrolyse fiquei completamente curado.

Francisco de Mello Pimentl.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario, utero, retro, fistulas, hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E. Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA
39=Rua do Barão da Victoria=39
PRIMEIRO ANDAR

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua 1.º de Março n. 20, 1.º andar. Consultas das 10 ás 4 horas da tarde

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende se na botica franceza
22=RUA DA CRUZ=22

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700	
« 3.ª boa	2$400 a 2$500	
« 3.ª regular	2$300 a 2$400	
Somenos	1$800 a 2$000	
Mascavado purgado	1$600 a 1$700	
« bruto	1$100 a 1$240	
Retame	$800 a 1$000	

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 8, subio a 2.591.723 kilos, sendo 1.378.494 para o exterior e 1.213.229 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje foram ainda de 665 saccos, sendo por:

Barcaças	50	Saccos
Animaes	36	«
Via-ferrea de S. Francisco	438	«
Via-ferrea de Limoeiro	141	«
Somma	665	Saccos

Couros salgados

Foi ainda cotado a 390 rs., nominal.

Couros verdes

Manteve-se a cotação nominal de 230 réis.

Vapores despachados

Vap. fr. «Ville de Maceió», para:
Bahia: 39 saccos com cêra de carnaúba.
Rio de Janeiro: 1.036 saccos cam algodão, 50 pipas com aguardente, 2 caixas com doce e 200 saccos com assucar mascavado.
Santos: 1.000 saccos com assucar branco e 1.625 ditos com dito mascado
Carreg. diversos.

Vap. amer. «Advance», para:
Bahia: 60/3 com mel.
Rio de Janeiro: 25 pipas com aguardente, 89 saccos com côcos (fructa), 1 barrica com abacaxis, 200 saccos com assucar branco e 400 ditas com dito mascavado
Carreg. diversos.

Vap. nac. «Manáos», para:
Ceará: 200 saccos com farinha de mandioca, 9 caixas com rapé e 4 caixas com calçado nacional.
Maranhão: 1.313/2 barricas e 940/4 ditas com assucar branco, 600 saccos com farinha de mandioca, 1 caixa com vinho de jurubeba, 5 rolos de fumo, 2 caixas com calçado nacional e 2 ditas com doce.
Manáos: 85/2, 140/4, 40 saccos e 40 latas com assucar branco, 1 pipa e 135 barris de 5º com aguardente e 10 fardos de xarque.
Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE AGOSTO DE 1888
(Vide o *Diario* de 5 de Agosto

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

De volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE, SEM DOR, hydroceles sem injecção (cura radical), fistulas, hemorrhoidas, tumores do utero e corrimentos. Cura rapida das gonorrhéas. MOLESTIAS DA GARGANTA E DOS PULMÕES PELAS ATHEMOSPHERAS ANTISEPTICAS. De posse de curativos, instrumentos e apparelhos os mais aperfeiçoados, garante a cura das suas especialidades.

Consultas e operações das 12 ás 3, rua do Marquez de Olinda n. 34, 2.º andar. Chamados por escripto e para fóra da cidade. Residencia provisoria, travessa da rua Real, Torre n. 1,

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha princial da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada loto de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario do um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Capitão do exercito

Eu abaixo assignado morador em Jaguarão (Rio Grande do Sul), attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica de muitos annos acho me hoje restabelecido com o uso do «Peitoral de Cambará» do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando J. da Gama Lobo.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que no dia 21 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas do dia, a bordo da barca hespanhola «Virgen de Monserrat», se ha de vender em leilão, a quem mais der, a dita barca, com todos os seus pertences, constantes do inventario junto aos respectivos autos avaliada em dez contos de réis, indo a praça á requerimento de seu capitão Ricardo Cossa y Ressa, em razão de se achar a dita barca em estado de inavegabilidade.

E para que chegue ao conhecimento de todos pretendentes, mando ao agente de leilões Thomaz José de Gusmão affixe no lugar do costume e faça publicar pela imprensa o presente edital com os seus competentes annuncios. O que cumpra.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos trinta e um dias de Julho do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Navios á carga

Escuna allemã *Johanna*, para Montevidéo.
Escuna nacional *Carolina*, para Macáo.
Patacho nacional *Joven Correia*, para Lisboa Porto.
Vapor inglez *De Bay*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca ingleza *Juanpore*, varios generos.
Barca norueguense *Alfarin*, carvão.
Barca dinamarqueza *Richard*, xarque.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Fiid*, carvão.
Lúgar norueguense *Okonon*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalháo.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Andalusa*, xarque.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos.
Patacho nacfonal *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adetheid*, xarque.
Patacho inglez *Eagle*, carvão.

Exportação

RECIFE, 8 DE AGOSTO DE 1888

Para o exterior

— No vapor allemão *Catania*, carregaram:
Para New-York, Pohlmann & C. 2,301 saccos com 172,575 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregou:
Para o Havre, C. P. de Lemos 4,500 couros verdes com 94,500 kilos.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregou:
Para Rio de Janeiro, J. M. Dias 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, H. Burle & C. 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; M. Borges & C 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Manáos, P. Alves & C. 25 barris e 1 pipa com 2,880 litros de aguardente; T. de Azevedo Souza 100 barricas com 6,643 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Aracaty, G. de Mattos Irmãos 77 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. amer. «Advance», para:

Rio de Janeiro	300.000$000
Bahia	100.000$000
Santos	2.000$000
— Pelo vap. nac. «Manáos», para:	
Natal	5.000$000
Ceará	9.142$260
Pará	202.000$600

DECLARAÇÕES

A. E. C. P.

Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL

Por ordem do Sr. presidente é novamente convocada para domingo 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, a sessão ordinaria adiada nas duas convocações anteriores por falta de comparecimento dos Srs. socios.

Peço, pois a todos estes senhores a finesa de comparecerem n'aquelle dia e hora em nossa séde, á rua do Imperador n. 31, 1º andar, para realisar-se a referida sessão, cujo fim é fazer-se a leitura do relatorio e contas da directoria do anno findo, empossar os membros da nova administração e tratar-se de tudo quanto se suscitar, como manda o § 1º do art. 35 dos estatutos.

De accordo com os mesmos estatutos a assembléa geral ficará constituida e resolverá com qualquer que seja o numero de socios presentes, o que deverá ser tido em attenção.

Secretaria da Assembléa Geral da Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Couceiro.

Club Internacional de Regatas

Corpo de remadores

São convidados os senhores socios remadores, que tomaram parte na ultima regata, a comparecerem a sessão do conselho administrativo do dia 11 do corrente, ás 7 horas da noite, na qual será imposssada a nova directoria, e entregues os premios dos vencedores.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 8 de Agosto de 1888.—O 2º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem no respectivo consistorio ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, afim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na actual mesa regedora. Consistorio, 9 de Agosto de 1888.

O escrivão,
José Maria de Andrade.

Prazo de 60 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço saber ás professoras Joaquina Alves de Carvalho Veras e Maria do Patrocinio Cavalcante Uchoa, que foram removidas por acto da presidencia da provincia de 7 do corrente, a primeira para a cadeira da Praia dos Carneiros, e a segunda para a de Palmeira de Garanhuns, e que lhes foi marcado o prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 8 de Agosto de 1888.—O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 15 dos estatutos, são convidados os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 13 do corrente mez, ás 12 horas da manhã, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1888 á 1889. Recife, 9 de Agosto de 1888.—O secretario,
José de Oliveira Basto.

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

De ordem do Sr. presidente, faço saber aos senhores associados que a bem do interesse desta associação ficam transferidas as sessões ordinarias para as quintas-feiras, as mesmas horas do costume.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 10 de Agosto de 1888.

O 1º secretario,
M. Ferreira.

Companhia de cavallaria de Pernambuco

Esta companhia compra no dia 11 do proximo mez de Agosto 18 cavallos precisos ao serviço da mesma, os quaes deverão reunir as seguintes condições: 1 metro e 46 centimetros de altura, novos, mansos e gordos, preferindo-se castrados. As pessoas que os quizer fornecer deverão apresentar suas propostas juntamente com os animaes, ás 11 horas do referido dia, no quartel da companhia, afim de serem examinados pela commissão para esse fim nomeada.

Quartel no Campo das Princezas, 31 de Julho de 1888.

João Pio da Fonseca,
Alferes agente.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 8	270.329$924	
Idem de 9	32:989$206	
		303:319$130
Renda provincial:		
Do dia 1 a 8	40:026$240	
Idem de 9	5:525$027	
		45:551$267
Somma total		348:870$397

Segunda secção da Alfandega, 9 de Agosto de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	15:951$411	
Idem de 9	1:361$662	
		17:313$080

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	14:298$819	
Idem de 9	97$040	
		14:395$859

Recife Drainage

Do dia 2 a 8	5:342$637	
Idem de 9	674$474	
		6:017$071

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 78 reses para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 51 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

32 1/2 bois pesando 5,172 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 25 de 1ª e 7 1/2 de particulares.

313 kilos de peixe a 20 réis	6$260
118 cargas de farinha a 200 réis	23$600
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
20 taboleiros a 200 réis	4$000
13 suinos a 200 réis	2$600
12 matutos com legumes a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
30 1/2 columnas a 600 réis	18$300
1 escriptorio	300
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
31 ditos de comida a 500 réis	15$500
83 ditos de legumes a 400 réis	33$200
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	216$460
Rendimento dos dias 1 á 7 do corrente	1:444$300
Foi arrecadado liquido até hoje	1:660$760

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 610 a 1$200 réis idem.

Foi lançado ao mar por arruinada kilos de carne pertencentes a Oliveira Castro & C.

Hyppodromo do Campo Grande

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para realisarem a 3ª prestação, a razão de 25 %, do dia 6 a 20 do corrente. Escriptorio á rua do Imperador n. 55, de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recife, 4 de Agosto de 1888.

O secretario,
José Diniz Barretto.

JUIZ SUBSTITUTO DA FAZENDA

Escrivão Torres Bandeira

No dia 10 de Agosto vindouro vai em praça depois da respectiva audiencia o aluguel do predio n. 52, sito á rua dos Guararapes, com a condição do arrematante fazer a sua custa os concertos que o mesmo necessitar, sendo dito aluguel no valor mensal de 25$000, para pagamento que á Fazenda Provincial, deve Antonio Alves Barbosa. Recife, 26 de Julho de 1888.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda irá de novo a praça com o abatimento da lei, para serem vendidos no dia 10 do corrente mez pelas 11 horas do dia, depois da audiencia, os bens seguintes: a casa terra de tijolo e cal e uma olaria tambem sobre pilares de tijolo e cal, situadas no lugar denominado Canal dos Remedios, freguezia dos Afogados tudo em bom estado, pelo preço de 990$, pertencente a Antonio Caldas da Silva.

Um sobrado de um andar, sito a rua dos Guararapes n. 67, freguezia de S Fr. Pedro Gonçalves, em estado de ruina pelo preço de 315$, pertencente a Belarmino do Rego Barros; cujos bens são vendidos para pagamento das execuções que a Fazenda Nacional move contra os mesmos proprietarios.

Recife, 4 de Agosto 1888.

O solicitador da Fazenda Nacional,
Luiz Machado Botelho.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú.

De ordem do Illm Sr. director engenheiro chefe, faço publico que em virtude da circular n. 8 do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Julho ultimo, ficam desde o dia 15 do presente mez em diante, supprimidos os favores até agora concedidos no transporte de mercadorias por circular, datada de 3 de Fevereiro do mesmo Ministerio que fica assim derrogada.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 7 de Agosto de 1888.—O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Eleição de um professor para membro do conselho litterario

De ordem do Sr. inspector geral declaro aos professores publicos de ensino primario effectivos e vitalicios, quer de um, quer de outro sexo, que tendo de proceder-se a eleição de um professor para membro do conselho litterario, devem na fórma do art. 1.º das instrucções de 15 de Maio de 1885 e art. 18 § 17 do regimento interno das escolas, remetterem a esta secretaria até o dia 14 de Novembro vindouro os seus officios.

Secretaria da Instrucção Publica, 1º de Agosto de 1888.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão

Thesouro Provincial

Esta repartição avisa aos Srs. abaixo mencionados que durante o mez de Agosto proximo vindouro serão pagos os seus debitos de exercicios findos attendidos no § 72, art. 2º da lei do orçamento vigente, sendo liquidos os mesmos debitos:

Affonso de Sá Albuquerque.
Honorio Hermeto de Oliveira,
Manoel Vianna de Barros.
Cosme José Guedes.
Manoel Cavalcante Coelho.
Tertulliano de Mendonça Nunes Bandeira.
Antonio Pereira do Monte.
Gaspar Cavalcante Peres Campello.
Dr. Herculano Bandeira.
Herdeiros do padre José de Souza Magalhães.
Jovino José das Chagas.
Empreiteiro das obras da cadeia de Agua-Preta.
Medeiros & C.

— Outro-sim os Srs. abaixo mencionados são convidados para liquidarem suas contas, cujo pagamento está autorisado na lei acima citada.

José Germano de Lyra.
Victor Marques Santiago.
Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.
Rufino Demetrio da Paixão Silva.
João Fernandes Vieira.
Manoel Apolinario Santiago.
Proprietarios das casas quem em Barra de Jangada, Canhotinho e Bonito serviram de cadeia.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 27 de Julho de 1888.

O official, *Lindolpho Campello*

Embarcações surtas no porto em 9 de Agosto

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Almirante Barrozo	(Corveta de guerra).
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Joven Correia	Amorim Irmãos & C.
Mimosa	Baltar Oliveira & C.
Nitheroy	(Corveta de guerra).
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Primeiro de Margo	(Corveta de Guerra).
Pelotense	Baltar Oliveira & C.
Regalia	Pereira Carneiro & C.
Social	Maia & Rezende.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Afiene	A' ordem.
Alfarin	A' ordem.
Arica	A' ordem.
Adelheide	Maia & Rezende.
* Advance	Henry Foster & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Corisande	Johnston Pater & C.
De Bay	W. W. Robilliard.
Encarnacion	Maia & Rezende.
Eagle	A' ordem.
Frey	Pereira Carneiro & C
Fiid	A' ordem.
Frorense	Johnston Pater & C.
Henrika	Pereira Carneiro & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
Juanpore	A' ordem.
Lyn	Baltar Oliveira & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Okonon	A' ordem.
Richard	Amorim Irmãos & C.
Rjukan	Silva Guimarães & C.
Star	A' ordem.
Scholar	S. L. Johnston.
Thor	J. da S. Carneiro.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
* Ville de Maceió	Auguste Labille & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Fornecimento de alfafa

No escriptorio desta companhia recebe-se propostas em carta fechada até o dia 16 de Agosto proximo futuro, ao meio dia, para o fornecimento de 300,000 kilos (peso verificado) de alfafa de superior qualidade, sendo dous terços em fardos grandes e um terço em pequenos.

O fornecimento deverá ser entregue: a bordo no porto do Recife; nas alvarengas em frente aos armazens da companhia no caes do Apollo, ou descarregado e arrumado nos mesmos armazens.

A concurrencia versará:

Sobre o preço por kilo com declaração explicita e precisa para qual das tres condições acima elle foi calculado;

Sobre o tempo dentro do qual o proponente poderá fazer a entrega, a contar da assignatura de contracto;

Sobre a idoneidade e garantias offerecidas para a fiel execução do mesmo contracto.

A companhia não aceitará as propostas cujo preço seja superior a média do que ella tem pago ultimamente, importando de conta propria.

As propostas serão abertas no referido dia 16, ao meio dia, neste escriptorio.

Recife, 20 de Julho de 1888.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Consistorio da confraria de S. Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

MESA GERAL

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos desta confraria, visto não ter comparecido numero legal terça feira 7 do corrente, para se reunirem sexta-feira 10 em numero legal, para proceder-se a eleição de provedor e thesoureiro, ás 7 horas da noite.

Consistorio da confraria da Viasacra da igreja da Santa Cruz, 8 de Agosto de 1888.

O escrivão,
Julio A. Secades.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5.º e 6.º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Captal 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.td
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadis, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangero.

Recebe dinheiio em conta corrente de movimento com jurosra razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

Vapores á entrar

MEZ DE AGOSTO

Sul	*Ville de Maranhão*	hoje
Norte	*Alagoas*	13
Sul	*Britannia*	13
Europa	*Ville de Ceará*	15
Fiume	*Matlekovites*	15
Sul	*Espirito Santo*	17
Europa	*Neva*	17
Sul	*Orenoque*	18
Sul	*Tagus*	19
Hamburgo	*Lissabon*	20
Norte	*Pernambuco*	24
Sul	*Maranhão*	26
Europa	*Ville-de-San-Nicolas*	26

Vapores á sahir

MEZ DE AGOSTO

Havre e esc.	*Ville de Maranhão*	11 ás 2 h.
Liverpool	*Britannia*	13 ás 2 h.
Sul	*Alagoas*	14 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	16 ás 3 h.
Buenos Ayres	*Neva*	17 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	18 ás 5 h.
Bordeaux	*Orenoque*	18 ás 12 h.
Southampton	*Tagus*	19 á 1 h.
Sul	*Pernambuco*	25 ás 5 h.
Norte	*Maranhão*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de-San-Nicolas*	27 ás 2 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Earl of Devon	Cardiff.
Florida	Cardiff.
Fairy	Swansea.
Helios	Hamburgo.
Margaretha	Londres.
Spekulation	Cardiff.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Montevidéo—22 dias, patacho norueguense *Rjukan*, de 209 toneladas, capitão S. Hellevesen, equipagem 8, carga farello; a Silva Guimarães & C.

Macau—10 dias, hiate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio; equipagem 5, carga sal; a Manoel Joaquim Pessôa.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Maceió*, commandante Lenormand; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. H. Griffithes; carga varios generos.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Demonstração do movimento e receita geral das estações no mez de Julho de 1888, comparado com igual mez do anno de 1887.

DESIGNAÇÕES			1888	1887	Differenças para mais, 1888	Differenças para mais, 1887
Passageiros	Classes	1ª	583	37	546	
		2ª	6,287,5	1,891	4,396,5	
	Total		6,870,5	1,928	4,942,5	
	Producto		3:274$430	2:408$800	865$630	
Bagagens	Peso		19,178k	10,301k	8,877k	
	Producto		596$200	443$320	152$880	
Animaes	Quant.		208	69	139	
	Producto		267$400	163$840	103$560	
Mercadorias	Assucar	Saccos	347	514		168
		Peso	26,804k	41,242k		14,438k
	Algodão	Fardos	497	984		487
		Peso	46,385k	78,790k		32,405k
	Cereaes	Peso	240,810k	44,949k	195,861k	
	Aguardente	Peso	38,041k	19,827k	18,214k	
	Diversos	Peso	871,847k	763,106k	108,741k	
	Total	Peso	1,223,887k	947,914k	275,973k	
		Producto	5:030$200	5:412$220		381$920
Rendas diversas			6$000	58$000		52$000
Armazenagens			22$860	3$200	19$660	
Telegrapho	Quantidade		151	81	70	
	Producto		132$700	76$380	56$320	
Multas			5$000	5$000	$	
Trens especiaes	Quantidade					
	Producto		$	$		$
Producto geral			$	$	$	
Imposto de transito			217$000	206$100	10$900	
PRODUCTO GERAL			9:551$890	8:776$860	775$030	

Escriptorio do trafego, Palmares, 8 de Agosto de 1888.

O chefe do trafego,
J. J. R. Saldanha Juni§

Aviso aos navegantes

Por ordem do Sr. capitão do porto se faz publico para sciencia dos navegantes o seguinte: que o commandante do vapor nacional *Mandos*, Guilherme Waddington, communicou hoje a esta capitania ter encontrado no dia 5 do corrente, na latitude 11° S. Long. 36° 27' O Gw. um casco de navio que lhe pareceu de ferro, com a quilha para cima.

Capitania do porto de Pernambuco, 8 de Agosto de 1888.—Servindo de secretario, o amanuense Clendon A. de Albuquerque Chaves.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Commemoração do seu 24.° anniversario e 1.° da installação de sua banda musical, em 14 de Agosto de 1888.

Os senhores socios que quiserem tirar convites para este sarão, poderão deixar suas notas na secretaria desta sociedade; ingressos em mão do thesoureiro. Não são admissiveis aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 1 de Agosto de 1888.

O 1° secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da 3ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 12 de Agosto

A's 11 horas da manhã em ponto

1.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2.° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Job	5 annos.	Russo	Pernambuco	56 kilos.	Branco, azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Topeira	7 «	Rodado	«	56 «	Verde	Albino José dos Santos.
3	Lidador	5 «	Cachito	«	56 «	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
4	Podargo	6 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	Coudelaria 1° de Julho.
5	Arraial *	3 «	Baio	«	52 «	Verde e creme	A. M. de Moraes.
6	Nubio *	5 «	Preto	«	56 «	Violeta e ouro	Coudelaria Belem.
7	Progressista ex Postillon	7 «	Russo	«	56 «	Grenat e ouro	A. F. A.

2.° Pareo.—**Imprensa Pernambucana**—1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1°, 50$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ociola	7 annos.	Castanho	Pernambuco	58 kils.	Preto e ouro	Augusto F. de Oliveira.
2	Tombador	8 «	Rodado	«	56 «	Verde	Arthur S.
3	Don Quixote	5 «	Russo	«	56 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Atheu	4 «	Castanho	«	54 «	Encarnado, azul, e preto	A. F. C.
5	Condor	5 «	Baio	«	60 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuello.
6	Zig	4 «	Russo	«	54 «	Grenat	S. L.
7	Tupy	6 «	Baio	«	65 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
8	Leseira	4 «	Russo	«	56 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
9	Tupinambá 2°	4 «	Alazão	«	54 «	« «	Coudelaria Firmeza.
10	Faisca	8 «	Oveiro	«	62 «	Azul, branco e rosa	Alvaro Ferras.
11	Seridó	6 «	Castanho	«	56 «	Branco e azul	M. G. de Medeiros.

3.° Pareo.—**1° de Julho**.—1200 metros. Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathéa	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	52 kils.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaino	Rio de Janeiro	52 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Aymoré	4 «	Castanho	S. Paulo	52 «	Ouro e escarlate	J. Guimarães.
4	Recife	4 «	«	Rio de Janeiro	60 «	Azul e branco	S. P.

4.° Pareo — **Progresso** — 1600 metros.— Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$ ao 1.°, 100$ ao 2.°

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Maestro	4 annos.	Tordilho	S. Paulo	54 kilos.	Encarnado e branco	Sydronio I. de Mello.
2	Ipojuca	4 «	Alazão	«	52 «	Azul e grenat	Delmiro Gouveia.
3	Douro	5 »	Alazão	Rio de Janeiro	56 «	Azul e branco	F. P.

5° Pareo—**Prado Pernambucano**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1°. 125$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Castiglioni	4 annos.	Zaino	França	52 kils.	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
2	Trovador	5 «	Alazão	«	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Mastin	5 «	Castanho	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.
4	Hexe	3 «	Zaina	Rio da Prata	50 «	Escarlate e ouro	Hilario Pereira da Silva.
5	Pancy	4 »	«	«	52 «	Azul e branco	A. F.

6.° Pareo—**Experiencia**— 1400 metros.— Eguas nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1°, 75$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galathea	5 annos.	Rusilho	Rio Grande do Sul	54 kilos.	Escarlate e ouro	Coudelaria Alliança.
2	Favorita	5 «	Zaina	Rio de Janeiro	54 «	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Minerva	3 «	Douradilho	S. Paulo	50 «	Branco e encarnado	Coudelaria Cruzeiro.
4	Morena	4 »	Castanho	Paraná	52 «	Azul e grenat	Paulo Moreira da Silva.
5	Bacarat	4 «	«	Rio de Janeiro	52 «	Rosa e preto	F. S. C. Cunha.

7.° Pareo—**Club Internacional de Regatas**. — 1200 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1°, 60$ ao 2° e o 3° livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ociola *	7 annos.	Castanho	Pernambuco	56 kilos.	Preto e ouro	Augusto F. de Oliveira.
2	Idiota	4 «	Russo	«	52 «	Encarnado e azul	Bernardo Damião C. Pessoa.
3	Dom Cesar	4 «	Rodado	«	52 «	Verde	Coudelaria Esperança.
4	Noruega	4 «	Castanho	«	52 «	Ouro e escarlate	Vicente F. Salles Menezes.
5	Eólo	5 «	«	«	54 «	Encarnado e branco	Coudelaria Riachuelo.
6	Tupy	6 «	Baio	«	54 «	Branco, azul e encarnado	Francisco C. Rezende Rego.
7	Leseira	4 «	Russo	«	52 «	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 10 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tem de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados e os que não apresentarem a cardeneta da matricula na occasião da pesagem não poderão correr.

Os jockeys que não se apresentarem com as cores designadas no programma não poderão correr.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria da Sociedade das 11 as 3 horas da tarde.

Os bilhetes de ingresso estarão a venda, na vespera da corrida na secretaria da Sociedade e no dia nos carros da Companhia Ferro Carril e bilhetaria do Prado.

HORARIO

Encerramento da venda de poules		Corridas
1.° pareo.	11h.50'	12h
2.° «	12.35.	12.45
3.° «	1.20	1.30
4.° «	2 5 .	2.15
5.° «	3.5 .	3.15
6.° «	3.50.	4.00
7.° «	4.35	4.45

Recife, 8 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 8

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N 5.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1° ANDAR

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
—Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 32,000
O AGENTE.
John H. Boxwell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:060$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida que deverá ter lugar no dia 19 de Agosto de 1888

1.° pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

2.° pareo — EXTRA—800 metros. Egoas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

3.° pareo — 1.° DE JULHO —1.260 metros. Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

4.° pareo — FERRO CARRIL —1.600 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

5.° pareo — DERBY CLUB PERNAMBUCANO — 1.400 metros Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e terceiro livra a entrada.

6.° pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.800 metros. Animaes estrangeiros: Premios: 500$000 ao primeiro, 125$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

7.° pareo — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.030 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

OBSERVAÇÕES

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam tres animaes de proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na secretaria do Prado Pernambucano, terça-feira 14 do corrente ás 6 horas da tarde.

Não será aceita inscripção alguma de animal que não esteja registrado no livro competente na secretaria do Prado.

Para o pareo *Consolação* só serão acceitas as 12 propostas que primeiro forem abertas.

Recife, 9 de Agosto de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Arrematação

No dia 16 do corrente mes tem de ser arrematado perante o Dr. juiz de orphãos da comarca de Jaboatão, o arrendamento do engenho Santo Antonio, por 300$000 por safra. Jaboatão, 6 de Agosto de 1888.

O escrivão interino,
Joaquim Tavares Rodovalho.

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia do Theatro Principe Real, de Lisboa

Dirigida pelo 1° actor ALVARO, da qual fazem parte o mesmo artista e a notavel primeira actriz portugueza

Amelia Vieira Santos

Hoje! Sexta-feira Hoje!

Beneficio dos actores PEDRO CABRAL (o Mimoso) e CAETANO DA SILVA.

Representa-se a graciosissima peça em 3 actos do repertorio do grande actor Antonio Pedro, intitulada

O BEBÉ

Dará principio ao espectaculo a linda comedia em 1 acto intitulada

SCENAS DE TRAGEDIA

desempenhada pelos artistas Polla e M. das Dores e o precioso monologo

Os Camarões

recitado pelo beneficiado Pedro Cabral.

No intervallo da comedia—Scenas de Tragedia ao monolgo a orchestra executará o tango

SERAPHIM DA CRUZ MIMOSO

composição do distincto maestro maranhense Reyal e por seu autor dedicado ao

Mimoso

Principiará ás 8 horas

Os bilhetes vendem-se no theatro.

Depois dos espectaculos ha sempre bonde para todas as linhas e trens para APIPUCOS e OLINDA.

Amanhã--Sabbado 11

Espectaculo dedicado á illustre Faculdade de Direito do Recife, para commemorar o anniversario da fundação dos cursos juridicos no Imperio, representa-se o drama de costumes orientaes, intitulado

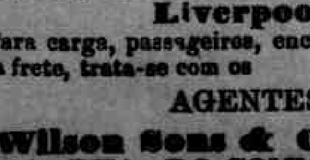
As Noites da India

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Britannia



Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Agosto seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

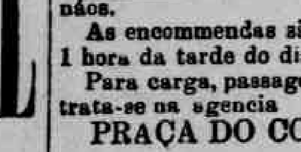
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1° tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Agosto, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

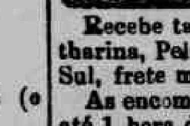
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Agosto e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

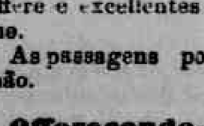
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant



Espera-se dos portos do sul no dia 10 de Agosto seguindo depois de indispensavel demora para o **HAVRE**, tocando em **LISBOA**.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offere excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

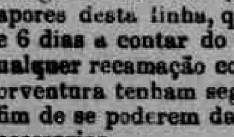
Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro de Havre á Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete trata-se com o

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney



Espera-se da Europa no dia 15 de Agosto e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

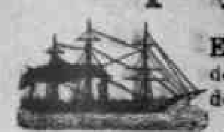
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Patacho brasileiro *Jovem Correia*, recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

O paquete Neva



Espera-se da Europa até o dia 17 de Agosto, seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

—

O paquete Tagus

É esperado do sul no dia 19 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 16 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— Sabbado, 11, deve ter lugar o de uma casa terrea na Bôa Vista e 3 ditas na rua Imperial, pelo agente Pinto.

— Sabbado 3ª e ultima praça de 15 barricas com fumo picado, 2 ditas com gesso e outras mercadorias, na porta da Alfandega.

Leilão

Agente Britto

De 3 pipas e 10 barris de quinto com vinho da Bairrada por conta e risco de quem pertencer.

Ao correr do martello

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De duas armações, balança, pesos, medidas e generos da taverna da rua das Aguas-Verdes n. 48, em lotes á vontade dos compradores.

Ao correr do martello

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

Leilão

De grande quantidade de ferragens, cobre, latão, bronzes, moendas, vapores, caldeiras, destilarias e tudo o mais abaixo transcripto.

Sexta-feira, 10 de Agosto

A'S 10 HORAS

O agente Gusmão autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Facturis of Brazil Limited e com assistencia do mesmo juiz, fará leilão dos objectos seguintes, existentes na Bôa-Viagem onde terá lugar o leilão, a saber :

Sete alavancas de ferro, 1 armação de madeira para deposito de materiaes, 1 armação de ferro para coberta de fabricas centraes, 145 caixas de accessorios de cobre, bronze e ferro para caldeiras, destilarias e outros misteres, 4 rólos de arame de ferro, 1 apparelho patentes para riscar pregos até 5 toneladas, 1 apparelho de destilaria completo, 2 bancos de carapina, 36 baldes de ferro zincado, 1 lote de 6 bicos ou colheres de ferro fundido, 3 bolas de ferro para volante de segurança, 2 bombas a vapor de balancino com volante, 1 dita centrifuga para agua, 2 ditas de ditas de bronze para caldo, 57 cadernaes e moitões de ferro de diversas dimensões, 6 caldeiras de vacuo de cobre com serpentinas e pertences de 7 toneladas de massa cozida, 2 grupos de triplices effeitos de cobre com accessorios, 2 moinhos trituradores para algamassa, completos, 5 machucadores de assucar, 3 ditos para serem collocados sobre turbinas Westan, 5 discos de vidro para as caldeiras, 1 parafuza de torno, 1 caixão com parafuzos para madeira, 3 peneiras de ferro, 4 plataformas para escadas, 1 picareta de aço, 900 kilos de parafuzos com polkas, 11 peças de ferro fundido para fornalhas, para cosinhar tijolos, 19 ditas polidas diversas, 1 quebrador, 10 portas de pinho de diversas dimensões, 19 polias de breack para centrifugas, 1 caixão com pregos francezes sortidos, 2 prensas hydraulicas completas para espumas, 28 rolos para esgotos, de ferro fundido, 3 raspadeiras com cabos, 1 relogio de metal pequeno para mesa, 1 indicador de vacuo, 7 SS para catraca perando 98 kilos, 25 saccas para espumas, 8 tanques cylindricos de ferro batido para filtrar carvão animal, 2 ditos de ferro batido, 1 dito de dito para cal, 3 ditos de ferro pequenos com torneiras authomaticas, 2 tanques sobre rodas e armação de ferro fundido, com movimento por meio de hydraussgem com manivela para massa cozida, 150 telhas de zinco, 6 trilhos usados, 36 turbinas completas, 11 turbinas com transmissão de movimento, 6 volantes grandes para caldeiras de vacuo, 3 ditos pequenos para o mesmo fim, 6 vigas de ferro fundido, 58 vigas para soalho, 65 ditas de ferro fundido para estrado das caldeiras, 88 vigas de ferro batido em duplo de diversas dimenções, 7 ditas de ferro fundido suppostes de tanques, 8 volumes de ferro fundido para estrado dos dificadores, 4 columnas de ferro batido com planjas, 1 dita dita, 7 toneladas de ferro fundido em canos, curvas, etc., 10 canos de ferro fundido para clarificadores, 1 casa de madeira de pinho coberta de telhas, 2 cavaletes de pinho, 32 cantoneiros de ferro fundido, 25 chapas de ferro fundido, 25 chapas de ferro batido para tanques, 31 ditas para dito, 1 lote de chapas para corrimão de escadas, 25 chaves grandes para as machinas, 2 desseccadores completos de duplo fundo, sendo o interno de cobre, 2 ditos incompletos, 4 kilos de cola, 12 cravadores com planjas para bombas, 58 columnas de ferro fundido para a plataforma das caldeiras de vacuo, 22 condensadores Trapps, 1 lote de corrente ferro de elos largos, 4 ovens de ferro fundido, 172 kilos de cravos de ferro, 4 canhos de ferro, 6 barricas com cré, 8 assentadores completos de ferro sobre columnas, 4 depositos cylindricos de ferro zincado para mel ou agua, 1 deposito de ferro para tenda de ferreiro, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes de pinho, 4 escadas pequenas de ferro, 4 ditas grandes de ferro fundido, 1 dita de pinho, 1 lote de ferragens para carroção comprehendendo 4 aros de rodas e outras ferragens, 72 kilos de ferro, 2 fornalhas para gaz sulfuroso, com bombas de injecção e mais accessorios, 1 lote de gancho para cadeados, 4 grampes para suppostos de canos, 17 consolos para arvore de trancinção com bronze, 7 ditos grandes para canos, 2 consolos grandes sem bronze, 10 ditos para fixar peças na parede, 1 guindaste sobre carretas, 15 sobre-postas, 6 lingas de ferro, 43 ditas grandes, 1 lote de vidro para lunetas das caldeiras de vacuo, 2 machinas a vapor horisontaes de alta pressão, 2 machinas para lavar carvão animal, 1 machina de furar, 6 manilhas de ferro, para correntes, 1 marreta de aço, 1 mesa de pinho com estante, 2 mós completos com caixa de ferro, 1 pedra para dito, 2 mochos de pinho, 3 kilos de malhos, 1 lote de madeira para esteira de cano e bagaço, 1 martelo, 2 moendas de ferro de 3 cylindros de 0,m9X2,m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindro, virgem e mais pertences sendo uma de Easton & Andersen e outra de Fawcett Preston com 2 machinas a vapor de balanciar e engrenagem.

Cujo leilão terá lugar no dia e hora acima mencionado e no lugar onde existem os objectos á estação da Bôa-Viagem.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos, terá passagem gratis de ida e volta.

Agente Britto

Leilão

De 2 secretarias, 1 piano forte de 3 cordas, mesas, cadeiras de amarello, commoda, 1 balcão de amarello, consolos, fiteiros, 2 cadeiras de balanço de jacarandá, 1 cama franceza de jacarandá, marquezas, espelhos, fazendas, miudezas, jarros, copos, candieiros, quadros, facas, livros de medicina, bebidas e outros artigos.

Sexta-feira 10 de Agosto

A's 10 1[2 horas

Rua do Rangel n. 48

Leilão

De 15 volumes de mercadorias, partencentes a massa fallida de Hermes Souza Pereira & C.

Rua da Senzalla n. 122

Sexta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Ilm. Sr. Dr. juis substituto do commercio á requerimento do Dr. curador fiscal da massa acima, levará a leilão 15 volumes com mercadorias existentes no armazem á rua da Senzalla n. 122.

Leilão

DE

PREDIOS

De um sobrado de 2 andares, sito á rua da Penha n. 6.

Uma boa casa terrea á moderna á rua do Principe n. 20, com 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto fóra, quintal grande e cacimba, terreno proprio.

Um sobrado de 2 andares á rua de Santa Rita Velha n. 73.

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana

Leilão

De 5 meias-aguas, sitas ao Cáes de Capibaribe n. 58

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá as meias-aguas acima mencionadas, que pelo seu bom rendimento, chamam a attenção dos Srs. compradores.

Sabbado, ás 12 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 149

Leilão

da casa terrea da travessa do Principe n. 7, edificada em chão proprio e rendendo 25$000 mensaes.

Trez casas á rua Imperial ns. 303, 305 e 307, ultimas, juntas a ponte dos Afogados, tendo um viveiro e terrenos, em frente a fabrica de sabão do Sr. A. Miranda.

Sabbado 11 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Do casco, mastreação, vellas, ancoras, correntes, botes e mais utencilios da barca hespanhola *Virgem do Monteserrat*, ancorada junto aos arrecifes.

Terça-feira, 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do capitão da referida barca, fará leilão do casco e mais pertences existentes em dita embarcação. O leilão será effectuado com assistencia do mesmo juiz, a bordo da mesma barca.

AVISOS DIVERSOS

— ALUGA SE o 3.º andar da casa n. 26 da rua do Imperador ; a tratar na lithographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se uma casa pintada e caiada de novo, á travessa dos Guararapes n. 2 ; a tratar na rua Real da Torre n. 21, ou á rua Dr. Nabuco n. 30, na Capunga.

— Aluga se a casa n. 12 á rua dos Prazeres, nos Coelhos, caiada e pintada : a tratar na rua do Sol n. 21.

— Aluga-se o 2. andar da casa n. 43 da rua Visconde de Inhaúma, tendo agua e commodos : a tratar no andar terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Cocos, junto de S. Gonçalo : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 18, loja.

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma ama para lavar e engommar roupa de crianças ; a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Vidal de Negreiros n. 15, refinação.

— Pontos de portuguez a 1$000 : na livraria franceza á rua Primeiro de Março n. 9.

— PHARMACIA. — Precisa se de dous praticos, na pharmacia americana.

— Na engenhoca de Bemfica á rua Real da Torre n. 21, vende se machina a vapor e destilatoria, fórmas de ferro galvanisadas para assucar, um alambique de cobre para aguardente, de 65 canadas, um arado pequeno e pertences, e duas carroças, tudo em perfeito estado.

Asphalto

Joaquim Domingues Ferreira, filho de Manoel Firmino Ferreira, antigo asphaltista desta praça, previne aos senhores proprietarios que achando se habilitado com materiaes para qualquer concerto e ladrilho de asphalto, póde ser procurado no armazem de materiaes á praça da Concordia numero 11.

Dinheiro

Dá-se a premio sob garantias e hypothecas ; a tratar a rua das Calçadas n. 60

O povo

O honrado e distincto cavalheiro, Sr. Emygdio Pinto de Oliveira, acreditado negociante e agente consular portuguez em Santa Victoria do Palmar (Rio Grande do Sul,) teve a bondade de remetter-nos um numero do jornal *O povo*, que se publica na mesma villa, em que se lê a seguinte e importantissima declaração :

« Sr. redactor.—Ha dez annos tenho vivido sempre acabrunhado por uma enfermidade pulmonar, que ultimamente tornou-se agudissima, privando-me até do allivio que o somno proporciona.

« Já estava desanimado de restabelecer-me, pois que tinha ensaiado innumeras classes de medicamentos, sem colher resultado satisfactorio.

« Em hora feliz, porém li em seu conceituado jornal as virtudes que eram attribuidas ao *Peitoral de Cambará*, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e deliberei experimental-o, confesso que sem a menor esperança, tal era o desanimo de que me achava possuido.

« Desde que principiei a uzar esse benefico medicamento, experimentei melhoras sensiveis ; os escarros sanguineos desappareceram e a dolorosa tosse que não me deixava um só momento de allivio, principalmente á noite, foi cedendo gradualmente, de fórma que hoje, após ter tomado cerca de 35 frascos do alludido peitoral, vejo-me completamente curado de uma enfermidade que tinha resistido a dez annos de não interrompido tratamento

« Rogo-lhe, pois, a publicação destas linhas para, em fórma de attestado, mais robustecer o merecido credito de que gosa esse excellente medicamento. De V. S. attento amigo.—*Vasco José Pereira d'Avila*.

Capellania

Precisa-se contractar um sacerdote para capellão de uma corporação nesta cidade, mediante bom ordenado : a tratar no Recife, rua Marquez de Olinda n. 3, loja.

Bruno Alvaro Barbosa da Silva

2.º anniversario.

Joaquim Alvaro Barbosa da Silva e seus irmãos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu idolatrado pai, Bruno Alvaro Barbosa da Silva, mandam resar na matris de Afogados, pelas 8 horas da manhã do dia sabbado 11 do corrente, segundo anniversario de seu pranteado fallecimento, pelo que antecipam-se summamente agradecidos.

José Maria Palmeira de Freitas

A directoria da sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco convida os seus consocios e amigos do finado para assistirem a uma missa que manda rezar no convento do Carmo no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do fallecimento do seu socio e ex-secretario da mesma sociedade, José Maria Palmeira de Freitas, pelo que se confessa desde já agradecida. Recife, 2 de Agosto de 1888.

Antonio Joaquim da Costa,
1.º secretario.

Maria Carolina Pereira Monteiro

Joaquim da Silva Carneiro, Manoel José Carneiro e Manoel José Pereira Monteiro (ausente), agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada sobrinha e irmã, Maria Carolina Pereira Monteiro, rogando novo obsequio de assistirem as missas que por alma da mesma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo ás 8 horas da manhã do dia 13 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Bernardino Alves Pacheco

Antonio Alves Pacheco e José Joaquim Alves Pacheco convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu tio Bernardino Alves Pacheco, na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã de sabbado 11 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam summamente agradecidos.

José Maria Palmeira de Freitas

Antonio José Ramos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu presado socio e amigo José Maria Palmeira de Freitas, convida aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a missa que por alma do mesmo finado, manda resar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo, trigesimo dia de seu passamento ; por este acto de caridade e religião, desde já se confessa grato.

Commendador João do Rego Lima

José do Rego Lima manda resar missas por alma do seu prezado irmão João do Rego Lima, trigesimo dia do seu fallecimento, terça-feira 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo ; convida para esse fim seus amigos e parentes para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já se confessa grato.

A. P. B.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

José Maria Palmeira de Freitas

A directoria desta associação possuida da maior dor pelo infausto passamento de seu consocio José Maria Palmeira de Freitas, convida a todos os associados e aos parentes e amigos do finado para assistirem a uma missa que por sua alma manda esta directoria resar no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã, do dia 13 do corrente, trigesimo dia do seu passamento e por este acto de caridade desde já se confessa grata.

Secretaria da Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco, 9 de Agosto de 1888.

O 1º secretario
Ernesto Guimarães.

Cosinheira decente e fiel

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho : a tratar na rua Nova numero 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que cosinhe com perfeição : na rua Marquez do Herval n. 10.

Bolachas Democratas

Beirão & Almeida, avisam ao respeitavel publico e seus freguezes em geral, que tem todos os dias, estas saborosas bolachas, e agudas proprias para chá, feitas com manteiga, assim como bolachinhas denominadas Caxias, bolachinhas de leite, regalia, biscoutos e fatias dôces, e outras marcas de superior qualidade, etc.

Encommendas com promptidão e asseio e preços rasoaveis : á rua Duque de Caxias n. 30.

TELEPHONIO N. 387.

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias ; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÃOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessôas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra : ***Asthma, Catarrho, Góta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame ; e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza do transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 26

João da Cunha Vasconcellos

NA RUA DO VISCONDE DE ITAPARICA N. 51

Bento de Freitas Guimarães & C.

NA RUA DE VIDAL DE NEGREIROS N. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES TISICAS CATARRHOS — PARIS 1883

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FAIXA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

Rue de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco* :

FRANCISCO M. da SILVA & Cª.

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado ; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, o isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café ; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro : a tratar na taverna sita á rua de Santa Thereza numero 30.

Caixeiro

No becco da Lingoeta n. 6, precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que dê fiador á sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um menino, ainda sem pratica, de 10 á 12 annos ; na rua da Roda n. 11

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; na rua Visconde de Inhaúma n. 41.

RESTAURANT CHINEZ

E

HOSPEDARIA

5—Rua Larga do Rosario—5

(1.º ANDAR)

O proprietario desse *Restaurant*, previne ao publico que do dia **11** do corrente em diante se acha em condições de bem servir aos seus freguezes, quer no que diz respeito ás iguarias, que nada deixarão a desejar ao mais fino paladar, quer quanto aos aposentos, que são o mais confortaveis possivel.

E tudo isso a preços resumidos, sem fallar no agrado e bom tratamento, que será a garantia da casa.

Recife, 9 de Agosto de 1888.

Manoel Antonio da Silva.

SALSAPARRILHA *de Bristol.*

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS *Humores.*

Para cosinheira

Precisa se de uma mulher que entenda de serviço de cosinha : na rua do Riachuelo n. 17.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN

HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes per sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON

sem rival para alvejar e embelezar os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

TRATAMENTO RADICAL EM 6 DIAS

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS

OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flores Brancas

Pilulas Resino-Balsamicas

E

Injecção Anti-Blenorrhagica

PREPARADOS PELA FORMULO DO

Dr. Julio de Calasans

MEDICO E PHARMACEUTICO

DA

CASA IMPERIAL

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

ATTENÇÃO.—Exija-se nos rotulos o nome do inventor.

Preço das pilulas 2$000 o vidro. Preço da injeção 2$000.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

NAS

Principaes drogarias e pharmacias

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affeições, a **PASTA PEITORAL** e o **XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS**, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como ***Morphina*** ou ***Codeina***, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de ***Tosse*** ou ***Coqueluche.***

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Compra-se

Quem tiver uma pequena casa entre Magdalena e Ponte d'Uchôa, que tenha fundos para o rio e quizer vendel-a, dirija-se á rua Barão da Victoria n. 13 que achará com quem tratar.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em *Pernambuco* : Mata Sobrinho & Cª.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, comprar e engommar para uma pessôa ; na rua de Santo Amaro n. 14, 1.º andar.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções ; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Acções entre amigos

Chama-se a attenção das pessoas que se dignaram de acceitar acções de um bom piano, que a loteria a que se referem as mesmas acções é a segunda do plano de 60:000$000, que neste mez for extrahida na provincia do Pará.

As Pilulas Catharticas

Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás Pilulas do **Dr. Ayer,** tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiveram uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas,** etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas.**

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER E CA.

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ama

Precisa-se de uma criada que cosinhe bem, paga-se salario vantajoso ; na rua de Santo Amaro n. 4, 2.º andar, no bairro de Santo Antonio.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua Pedro Affonso numero 10.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Pedro Affonso n. 72.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar com perfeição ; no largo do Mercado n. 12

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia : a tratar na rua dos Guararapes n. 88.

AMAS

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar, e de outra para engommar e arrumar casa : na rua Gervasio Pires n. 30.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para casa de pequena familia ; na rua do Camarão n. 3 (Boa-Vista).

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua da Concordia n. 138 1º andar.

Ama de engommar

No 3.º andar da rua Duque de Caxias n. 42, precisa se de uma para engommar e mais alguns outros serviços de casa de familia.

Ama para engommado

Na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar, se precisa de uma ama para o serviço de engommado.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira, e de um criado para todo o serviço, e que entenda do sitio ; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Crioulas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Marquez de Olinda n. 48, 3º andar.
Rua Vidal de Negreiros n. 45.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, no escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda ; a tratar no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario.

Aluga-se

metade de uma casa á uma ou duas senhoras solteiras ou viuvas, honestas e de bons costumes, por preço razoavel ; a tratar na rua do Jasmim numero 12.

Aluga-se

o primeiro andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com bons commodos e muito fresco ; a casa n. 28 á rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e cacimba ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

VENDAS

— Vende-se as terras do engenho de S. Sebastião, denominado Candeias, contendo uma casa grande com 7 quartos, 2 salas e cosinha, um oitão do sul de pedra e cal, 6 quartos de senzala, 3 ditos de moradores, a casa do assentamento do engenho, 1 estribaria grande, casa de farinha com todos os utensilios, tem 200 pés de coqueiros botando fructo, 4 pés de fructapão, grande numero de larangeiras e limeiras, diversos pés de laranja cravo, quantidade de mangueira, diversas fructas de todas as qualidades. As casas são cobertas de telhas e estão em bom estado ; a tratar na rua e Paulino Câmara n. 3.

— Vende-se uma execução no valor de 20:000$ já decidida, com penhora nos engenhos Peres e Giquiá, cujos engenhos tem só de fóros o rendimento de 16:000$ por anno, terras excellentes e ferteis, como todos aqui devem conhecer ; a tratar no escriptorio com o Dr. Jacobina, ou no Caminho Novo n. 128.

Vende-se

a grande chacara do Mondego á rua Visconde de Goyanna n. 153, propria para qualquer estabelecimento ou repartição do governo pelos seus commodos e extensão do terreno, com rio nos fundos e agua do Beberibe e gaz : a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Cachimbo

Vende-se a boa aguardente com mel de abelha ; na rua da Roda n. 11 Disseram os redactores do *Jornal* que usam e que é boa.

Ao commercio

Vende-se uma bastante acreditada casa de molhados, com bom retalho, em uma das travessas da freguezia de S. José : a tratar na rua da Florentina n. 34.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite. irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Attenção

Aluga-se o segundo andar e sotão do predio n. 51, á rua do Imperador, limpos e bem conservados, com vastas accommodações para familia, sendo o segundo andar forrado e esteirado: a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

Fina manteiga ingleza

Chegou nova remessa para Arthur Mações, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54. defronte da estação.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

AVISO

Por meio deste faço sciente ao Illm Sr. Dr. inspector e thesoureiro do Thesouro Provincial, que perdeu-se a apolice da divida publica provincial n. 1753, serie 2.ª da quantia de 100$, cuja apolice é pertencente a Joaquim José Gonçalves Guimarães.

Já não ha Repugnancia

PARA TOMAR O

IODURETO DE POTASSIO

COM AS

Pastilhas L. POISSON com Chocolate

Estas Pastilhas, *de sabor agradavel, estão rigorosamente dosadas.*

Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sal (Uma colherada)

DEPOSITO GERAL: L. POISSON, PHARMACEUTICO

23, Avenue de Courbevoie, 26, em ASNIÈRES, perto de Paris.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGÁ---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membres contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado	Democratas, papel seda, fumo desfiado
Selectos » » » »	Caporal » » » »
Operas » » » »	Cubanos, palha, » » »
Universaes » » » »	Rio novo » » » »
Populares » » » »	Goyaz » » » »
Goyaz » » fumo desfiado	Daniel » » » »
Daniel » » » »	Cosmopolitas, papel seda » »
Rio novo » » » »	Ditos, papel tabaco » »
Othomanos » » » »	Ditos palha » »

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamperinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49 (ANTIGA DA CADEIA)	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7 (ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia [illegible], 5$000 e 6$000, um.
MERINÓ de duas larguras preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOUKS [illegible] padrões novos, a 160, 200 240 e 280 rs. o covado.
GAZE [illegible], a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIÃO para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão: fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTAO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pistas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda novas, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma vara de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800. 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem. a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR

Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

CONVULSÕES

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão [illegible] as creanças das CONVULSÕES ajudando [illegible] e dentição.

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34--RUA LARGA DO ROSARIO- 34

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & Cia**, de **PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1ª de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

Attenção

O abaixo assignado tendo comprado o estabelecimento de taverna sito á rua Coronel Suassuna, á firma commercial de Siqueira & C., avisa a quem se julgar credor da mesma, a comparecer no dito estabelecimento no prazo de tres dias, a contar da data do presente, afim de ser pago, findo os quaes não terá direito a reclamação alguma. Recife 9 de Agosto de 1888.

Eustaquio Fausto de Araujo.

A's senhoras costureiras

Vende-se agulhas para machinas de costura pelos seguintes preços:

Uma duzia	500 rs.
Uma dita sortida	600 rs.
Tres agulhas	200 rs.

A' rua Duque de Caxias n. 46 Brandão & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro; na rua da Florentina n. 32.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão, á rua larga do Rosario n. 40.

GRANDE
E
EXTRAORDINARIA LOTERIA
DA
PROVINCIA DE S. PAULO

INTEGRAES

60:000$000
(PREMIO MAIOR)

A extracção desta importante e vantajosa loteria terá logar

TERÇA-FEIRA 14 DE AGOSTO
Impreterivelmente

PLANO

1 premio de		60:000$000
1 dito de		21:000$000
1 dito de		12:000$000
1 dito de		6:000$000
1 dito de		3:000$000
3 ditos de	1:500$	4:500$000
10 ditos de	600$	6:000$000
15 ditos de	300$	4:500$000
30 ditos de	150$	4:500$000
60 ditos de	90$	5:400$000
99 ditos para a centena do 1° premio	30$	2:970$000
99 ditos idem do 2° premio	21$	2:079$000
99 ditos idem do 3° premio	12$	1:188$000
99 ditos idem do 4° premio	6$	594$000
10 000 ditos para a terminação do 1°	3$	30:000$000
10.000 ditos idem do 2°	3$	30:000$000
2 approximações do 1° premio	3:000$	6:000$000
2 ditas do 2° premio	1:200$	2:400$000
2 ditas do 3° premio	600$	1:200$000
2 ditas do 4° premio	300$	600$000

100.000 bilhetes a 3$000 com 20.527 premios

ESTA LOTERIA NÃO TEM SERIES

Chama-se a attenção do publico para este importante plano.

Unica loteria que com um inteiro pode se tirar 60:000$000 e com um terço 20:000$000.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, qua arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Parabens ao bom gosto
Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.

Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.

Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.

Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.

Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 400, 600 e 800 réis um par.

Chics porta-relogios a 1$.

Capas de lã para crianças, proprias para a estação a 3$.

Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas !! Fitas !! Fitas !!!
Plicées !! Plicées !! Plicées !!!
Botões !! Botões !! Botões !!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 0/0.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.

Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.

Linha coats para machina a 800 réis a duzia.

Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.

Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.

Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.

Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.

Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.

Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.

Bonito sortimento de botões para palitót e collete.

Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha !

Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.

Espartilhos de couraça a 3$.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.

Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.

Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.

Idem de cores a 700 réis o maço.

Missangas de todas as cores.

Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.

Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.

Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.

Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.

Vidrilhos de diversas cores.

Bolsas para letras e pastas a 2$.

Lenços de seda a 500 réis.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Oleo florêa.

Cortinados todo de crochet a 15$.

Colchas de crochet para casamento a 10$.

Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.

Sabonetes succo de Laitue a 1$200.

Cromos á placa a 200 réis.

Lindos desenhos para sapatos.

Cosmeticos de Lubim a 500 réis.

Talhares para crianças a 800 réis.

Aigretes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas regatas a 1$500 e 2$.

Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

Paris n'America
16 Rua Barão da Victoria n. 16
(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Receberam Novidades

Ricos fichus de côres lisos a bordados 1$000 e 1$500.

Ditos ditos ditos lã finos a 2$ e 2$500.

Leques transparentes e setim a 2$ e 3$.

Capellas e véos bordados a 3$, 5$ e 7$.

Colxas de crochet com flôres a 5$, 6$, 7$, e 8$000.

Cortinados bordados finos a 5$500, 6$ e 7$000.

Ditos de crochet finos a 10$ e 12$000.

Cretones finos, côr fixa a 240 o covado.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$250.

Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.

Setim flôr do bosque a 180 o covado.

Zefiros de quadros finos a 180 e 200 o covado.

Ditos ditos ditos com um metros de largura 280 o covado.

Cambraia bordada de côr e branca a 4$500 a peça.

Espartilhos couraça finos a 5$ e 5$500.

Sargelim todas as côres e finos a 240 o covado.

Brim de linho de côres fixos a 600 o covado.

Dito dito dito branco n. 6 a 1$ e 1$500

Colxas de côr e brancas a 2$ 2$200 e 2$500.

Fustões brancos finos a 360 e 400 o covado.

Bramante trançado, 4 larguras, a 900 e 1$000.

Dito [illegible] com 2 metros de largura a 1$800.

Rendas de todas as cores, [illegible] primento de saia a 2$500.

Cortes de casemira finas a 4$ e 4$500.

Toalhas felpudas grandes a 4$ a duzia.

Baptistas de côres finas a 160 e 200 covado.

Lã de quadros escossezas a 280 e 300.

Tapetes grandes para sofá de 4 cadeiras a 8$000 e 13$000.

Setins de todas as côres a 800 e 900 o covado.

Algodão largo a 3$400 e 3$600 a peça.

Merinó setim preto fino a 1$100 o covado.

Toalhas para banho grandes a 800, 1$ 1$500.

Leques para noiva com flôres a 5$ 6$ e 7$000.

Merino preto 2 larguras a 800 e 900 o covado.

Cambraia victoria fina a 3$ e 3$500.

Zefiros de quadros arrendados a 500 o covado.

Ditos ditos ditos com um metro delargura a 460.

Anquinhas de todos os tamanhos a 1$ e 1$500.

Toalhas para pratos a 3$ e 4$ a duzia.

Madapolão B. Vista a 5$000 e 6$000.

Pannos para sofá a 2$000 e 2$500.

Ditos para cadeiras a 800 900 e 1$000.

Mantilhas Brazileiras.

Punhos de linho a 8$ e 10$ a duzia.

Cachemira com listras a 500 o covado.

Lenços de seda finos a 900 e 1$ um.

Novidades

Zefiros arrendados e bordados.

Cachemira com lista e liza da mesma côr.

Ditas ditas com quadros.

Ricos fichus de seda e lã.

Mallas para viagem.

Luvas de seda arrendadas meio braço.

Ricos cortes de cachemira para vestido.

Palha de seda para vestido a 900 e 1$.

Telephone n. 200.

VENDE-SE MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Dá desconto a quem compra 30$

Novidades

Renda d'Austria tecido arrendado, branco creme, azul claro e rosa, desenhos muito lindos e fazenda propria para baile e theatro a 500 rs.

Tecidos de phantasia em quadros e listas, fazenda muito larga a 700 réis.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, liso ou com listras, todas as côres, a 800 e 1$000.

Rendas hespanholas branca, preta, creme e matizada, por todos os preços.

Capas e visitas pretas de rendas e caxemira com vidrilhos a 30$000.

Lãs de quadro com lindas côres a 240, 320 e 400 réis.

Cambraias arrendadas, brancas e todas as côres a 280 e 500 réis.

Cortes de vestidos brancos todos bordados a 20$000.

Enchovaes, para baptisados, completos a 6$, valor de 15$000.

Fustões brancos, qualidade melhor, a 320, 360 e 400 réis.

Percales finas, côres seguras a 200 e a 240 réis.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Cambraias bordadas, brancas e de cores, qualidade fina a 4$500 a peça.

Esguião pardo para vestidos ou roupas de menino a 300, 320 e 360 réis.

Velludinho lisos e lavrados, todas as cores a 800 e 1$000.

Velludo de seda, pr[illegible], azul e bordado para capas a 4$000.

Fazendas diversas

Madapolão lavrado [illegible] peças com 20 varas, tecido especial marca—Loja das Listras Azues— a 5$500, 6$000 e 8$000.

Algodão largo, proprio para lençóes a 5$000 a peça.

Bramantes de 3 e 4 larguras a 640, 800 e 1$000 o metro.

Guardanapos qualidade melhor a 2$000 a duzia.

Cortinados bordados, e de crochet de 6$, 8$ a 12$.

Grinaldas com véos de Blond, ultima moda, a 8$000.

Luvas de seda bordadas e compridas a 2$ e 2$500.

Espartilhos para senhoras e meninas, desde 3$500 a 8$000.

Camisas francezas para homens e meninos, de qualquer tamanho.

Colxas de fustão de cores a 2$, 3$ e 4$000.

Artigos americanos

Mosquiteiros com armação a 10$ e a 12$.

Guarnições e botões para camisa a 200 rs. e finos a 1$000.

Collarinhos, peitos e punhos de celluloid a 5$000, 3 peças.

Grampos de phantasia para cabello a 800 rs.

Baleias superiores a 280 a duzia.

Alfinetes com letra de ouro para gravata a 1$000.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 7$ e 8$000.

Espertadores para vêr a noite no escuro ultima novidade a 800.

Agencia geral para os retratos pintados na America com ricas molduras de ouro fino e cordões, desde 20$.

Advertencia

Como é costume geral annunciar as fazendas mais baratas prevenimos aos nossos freguezes que recebemos um completo sortimento de tecidos finos os quaes vendemos por menor preço que outra qualquer casa ; assim como as nossas pechinchas que damos aos nossos freguezes, não são **repartidas de outra casa** como alguem annuncia para enganar, vendendo fazenda ordinaria por muito maior preço, costume que a — Loja das Listras Azues não tem.

Acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa para quem fôr comprada, mesmo depois de alguns dias.

José Augusto Dias

E' baratissimo !!!

Cambraia Victoria com toque de avaria a 2$500 e 3$ a peça !

Idem preta para forro a 1$ a dita !

Madapolão francez com 24 jardas a 3$500 e 4$.

Algodão Nacional encorpado a 3$ e 3$500 a dita !

Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs. o covado.

Setinetas finas a 240 e 280 rs. o dito ! é para acabar.

Chitas de côres firmes a 200 e 240 rs. o dito !

Renda da China, branca, a 240 rs. o dito !

Lãs de quadros, modernas, a 320 e 360 rs. o dito !

Baptistes de cores firmes a 160 rs. o dito !

Fichús de todas as côres e qualidades a 1$ e 2$!

Cobertores de lã a 1$800 e 4$! superiores.

Colxas de cores a 2$ e 3$ uma !

Lenços de bramante a 1$800 um ! grandes.

E muitos outros artigos que serão lembrados com a presença de nossos bons freguezes.

Vendas em grosso com desconto
LOJA DE
Pereira & Maglhães
59 Rua Duque de Caxias 59

Vinho verde puro

Chegou para Antonio Duarte á rua da União n. 54, e vende em ancoras e a retalho, preço muito medico por ser de conta do lavrador, tambem receberam salpicões de lombo de porco, em latas de kilo.

21
Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e pellerinas pretas e enfeitadas, de cachemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes acaltifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21—Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

21
Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morçolina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas brancs, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo—21

OLIVEIRA CAMPOS & C

Venda de sítio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Oleo de mamona clarificad

Vende-se em barril : a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Vende-se

o bem conceituado hotel Cosmopolita, sito á rua da Madre de Deus ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito boas accommodações para hospedes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEGUNDA PARTE

A CAÇADA DAS MEDALHAS

(Continuação do n. 179)

XLVII

A noite ia tornando-se muito escura, uma noite de céo encoberto, sem lua e sem estrellas.

A muito custo distinguia-se na margem, nas trevas opacas, o negro perfil das arvores frondosas do Pequeno Castello.

Amarraram o bote.

— Deitemos a isca, disse o Fuinha.

— E' isso mesmo. Depois comeremos alguma cousa.

Os dous homens atiraram no Marno um bom numero de bollinhas de terra recheiadas de vermes e de trigo cozido.

Fizeram em seguida uma refeição de pão e de chouriço, amplamente regada de vinho.

Um golo de cognac fez as vezes de sobremesa ; depois foram as linhas postas n'agua.

Estava tudo calmo.

Reinava profundo silencio.

Não se sentia um sopro no ambiente.

Apenas ouvia-se o sussurro frouxo e monoteno da corrente sob as ribanceiras cavadas.

De meia em meia hora cortavam o espaço ao longe os sylvos da locomotiva e a trepidação de um trem que rodava sobre os trilhos ; depois restabelecia-se o silencio.

Emfim, de tempos a tempos o leve ruido, quasi imperceptivel, de uma pequena bola de terra, atirada suavemente no Marno pelo Fuinha.

A pescaria da noite mostrava-se pouco promettedora.

O peixe não tocava na isca.

Os dous homens não pegando cousa alguma, achavam o tempo longo, e para distrahir-se bebiam, ou antes bebia um delles, porque Pascal Saunier aproveitava-se das trevas para fingir que esvasiava o seu copo, o qual nunca enchia.

Julio Boulenois, ao contrario, entregava-se a sérias libações, o que não o impedia de tremer com o frio da noite.

Para aquecer-se, pedio a garrafa de aguardente, deu-lhe verdadeiros assaltos e continuou a pescar ; mas invadia-o um progressivo torpor ; as idéas tornavam-se-lhe confusas ; apoderava-se delle invencivel somnolencia.

Dahi a pouco, Pascal, sentado ao seu lado e cujos olhos habituavam-se á obscuridade, vio-lhe a cabeça pender sobre o peito e depois cahir lentamente para trás.

Ao mesmo tempo um resonar sonoro demoustrou que elle dormia profundamente.

Aos labios do ex-secretario do conde de Thonnerieux acudio um sorriso máo ou antes uma contracção de féra.

Largou a sua linha, que mergulhou na agua, saccou depois do bolso o seu estylete, tirou-lhe a rolha protectora, que atirou no Marno, e escutou.

Julio Boulenois continuar a resonar,

Então, com todas as precauções e movimentos de infinita delicadeza, metteu a mão esquerda entre o pescoço e a camisa do Fuinha e pegou no cordão que prendia a medalha.

Ao mesmo tempo a sua mão direita armada cahio entre os hombros do pescador adormecido.

O estylete encontrou uma resistencia.

A ponta acerada quebrou-se como vidro, mas, não obstante, uma parte da lamina penetrou nas carnes.

Assim despertado, o Fuinha deu um salto, soltando um grito ou antes um urro, agarrou-se nervosamente ás roupas de Pascal e tentou pôr-se de pé para travar luta.

Um passo dado em falso fez-lhe perder o equilibrio.

Tornou a cahir sobre a borda do bote, arrastando comsigo Pascal, que conservava-se agarrado ao cordão da medalha, e que, puxando esse cordão, quasi estrangulava o seu adversario.

Com a violencia do choque e a dupla carga que se accumulava bruscamente de um unico lado, o velho bote estalou, inclinou-se, encheu-se d'agua e os dous homens rolaram no Marno.

Tudo isto passou-se em muito menos tempo do que aquelle que gastámos para narral-o.

Pascal era um nadador de primeira ordem, um mergulhador habil, muito capaz de percorrer uma longa distancia debaixo d'agua, mas para isso era-lhe preciso estar em roupa de banho, isto é, de calções.

Ora, as roupas molhadas embaraçavam-lhe os movimentos, e, como só podia dispôr de uma unica mão, tinha medo de afogar-se.

Com um violento arranco, arrebatou o cordão que segurava com a mão esquerda, apoderou-se da medalha, que collocou entre os dentes, e, afastando-se do sitio em que se dera a curta luta, deixou-se boiar durante alguns segundos para tomar folego, porque sentia-se esgotado de forças.

A corrente arrastava-o rapidamente, mas o seu desfallecimento passageiro foi de curta duração.

A margem achava-se muito proxima delle.

Attingio-a com algumas braçadas e pozse de pé, sondando as trevas e applicando o ouvido.

Não via nem ouvia nada.

Subindo então á ribanceira, metteu a medalha no bolso e dirigio-se para o sitio em que o bote achava-se amarrado para a pesca.

Não vio embarcação alguma.

O bote fôra a pique.

Escutou novamente.

Continuava a reinar o mesmo silencio... Um silencio de morte !

— Bem, murmurou elle, está tudo acabado... Agora o que é preciso é caminhar, e caminhar depressa. Estou tiritando. Batem-me os dentes.. Daqui ao bosque de Vincennes são tres bons quartos de hora... Mas que importa ! a caminhada ha de aquecer-me...

E tomou a passo accelerado a direcção do canal, que devia seguir para chegar á ponte de Charenton, e dahi alcançar o bosque de Vincennes.

Acabava de soar meia noite.

Tinha quasi a certeza de não encontrar pessoa alguma no caminho.

Mal havia percorrido, porém, um espaço de uns des metros da ribanceira, quando parou subitamente.

Um ruido que partia da margem do rio, ferio-lhe os ouvidos.

Avançou até ao alto do sitio de onde lhe parecia ter partido o ruido, e olhou, applicando o ouvido.

A noite estava extremamente escura ; a ribanceira era alta.

Foi-lhe impossivel distinguir cousa alguma.

Um novo ruido fez-se ouvir na vegetação da margem ; depois cessou.

— E' alguma lontra que está a pescar, ou algum rato d'agua que caça... disse comsigo Pascal, completamente tranquillisado.

E, continuando a sua marcha rapida, desappareceu nas trevas.

Em menos de meia hora venceu o espaco que o separava da ponte de Charenton.

Em um quarto de hora mais podia chegar ao massiço em que havia escondido as suas roupas.

Duplicou de velocidade, porque, apezar do movimento a que se entregava, não conseguia aquecer-se com o seu fato molhado.

Attingio finalmente o bosque e não teve a menor difficuldade em orientar-se.

Um grande galho quebrado pendia á entrada de um atalho.

Era por esse atalho que elle havia sabido ; era por elle que devia entrar.

Não nos demoraremos em acompanhal-o até ao sitio em que elle havia deixado a sua trouxa, que encontrou naturalmente intacta.

Dez minutos depois, tendo-se transformado da cabeça aos pés, sahio do bosque, onde abandonou o fato molhado ; dirigio-se para a avenida Dumesnil, encontrou um carro que voltava de Saint-Mandé, embarcou e fez-se conduzir até á entrada da rua de Miromesnil.

Dahi encaminhou-se a pé para o palacete do pseudo Dr. Thompson, subio ao seu quarto e deitou-se para gozar de um pouco de repouso a que tanto direito tinha.

Deixemol-o dormir e voltemos ao ruido que elle havia ouvido ao afastar-se da ribanceira do Pequeno Castello, e que attribuira aos movimentos de alguma lontra ou algum rato d'agua, muito abundantes, como se sabe naquellas paragens.

Julgando isso, Pascal enganava-se.

O ruido ouvido tinha uma causa diversa, e essa causa tel-o-hia assustado sériamente se elle insistisse nas suas investigações e se as trevas não fossem tão profundas.

Um fraco raio da lua, destacando se dentre duas nuvens, bastaria para mostrar-lhe o corpo de um homem alquebrado de fadiga, que agarrava-se ás hervas e aos juncos da margem para não ser arrastado pela corrente do Marno.

Esse homem era o nosso amigo Fuinha.

Ferido nas costas, semi-estrangulado, magoado pela queda sobre a borda do bote vivo, e sem a menor vontade de morrer.

No momento em que cahio n'agua, uma reacção violenta operara-se nelle.

Todos os vestigios de embriaguez desappareceram.

O cordão apertado em volta do pescoço comprimia-lhe a garganta e embaraçava-lhe terrivelmente a respiração ; experimentava uma sensação de dôr aguda entre as duas espaduas, mas não perdia a cabeça.

Agil, robusto, resistente á dôr, excellente nadador como Pascal, disse comsigo mesmo que havia todas as probabilidades de vencer e jurou que havia de salvar-se.

A primeira cousa a tentar era desembaraçar-se do seu adversario, para não ser afogado por elle e deixar este afogar-se, no caso que não soubesse nadar.

Largou, pois, as roupas de Pascal e deu um violento arranco para afastar-se.

Entretanto nesse momento o cumplice de Jacques Lagarde puxava bruscamente o cordão que prendia a medalha do Fuinha.

O cordão cedeu.

O joven pescador tornava-se senhor dos seus movimentos.

Aturdido por um momento, bebeu, máo grado seu, um pouco d'agua, mas não era homem que fosse ao fundo com tão pouca cousa.

Retendo a respiração, deixou-se arrastar pela corrente, limitando-se a conservar-se á tona d'agua e não afastar-se demasiadamente de terra.

Ao cabo de alguns segundos, porém, sentio-se avassallar por extrema fraqueza.

Perdia muito sangue.

A dôr do ferimento tornava-se cada vez mais aguda.

A sua respiração embaraçava-se.

De um momento para outro podia atacar-lhe um desfallecimento.

Tornava-se, pois, urgente abordar.

Os pés, que elle deixava arrastarem-se, tocaram o fundo.

A agua dava-lhe apenas pelo queixo.

Achava-se a dous metros, no maximo, da margem, e bastou-lhe andar para attingir os juncos que guarneciam a ribanceira.

Ahi parou para tomar folego.

De repente ouvio um ruido de passos rapidos por cima da cabeça.

A alta ribanceira resoava sob o caminhar de um homem.

Bruscamente o ruido cessou.

Pascal acabava de parar para escutar.

O ruido continuou, enfraqueceu gradualmente, afastando-se, e acabou por desvanecer-se.

« E' o bandido do mecanico !... pensou o Fuinha ; julgava-me defunto e trata de fugir!... Ah ! canalha !... Mas que diabo fiz eu áquelle patife ?... »

Lentamente, com mil difficuldades, o joven pescador subio á ribanceira, e, quando chegou ao alto, cahio extenuado sobre a relva.

Tiritava.

A brisa fria da noite, fustigando-lhe o fato molhado, produzia-lhe o effeito de uma applicação de gelo sobre o corpo.

O seu vestuario apenas se compunha aliás de uma camisa e de uma calça, e que foi para elle uma felicidade, porque, com roupas mais pesadas, correria grande risco de ir ao fundo.

« Não posso ficar assim, disse elle comsigo ; vou até á biboca onde tenho roupa para mudar... Depois terei tempo de reflectir... Sim, continuou elle, mas para ir á biboca é preciso caminhar, e estou tão fraco que um mosquito me atiraria ao chão... Com mil raios ! Sinto uma dôr horrivel entre os hombros ! Que formidavel socco recebi eu ! »

Soffria cruelmente.

Não obstante, levantou-se, não sem grande difficuldade, a seguio cambaleando o caminho que costeava o braço do Marno, contornando o Pequeno Castello.

Tomou em seguida á esquerda, transpoz o pequeno pontilhão que ligava á terra firme a ilha occupada pela casa de pasto onde mais de uma vez temos conduzido os nossos leitores, e abrio a porta de uma pequena choupana construida de taboas de pinho, onde o catraieiro abrigava-se durante o dia e onde elle guardava, com permissão do dono da casa de pasto, varias peças de roupa para mudar.

Essas peças eram uma velha calça de velludo, uma camisa de lã e um grande capote, que elle usava durante as chuvas de outono.

Enfiou essas roupas, deitou-se n'um leito de hervas seccas, amontoadas n'um canto e poz-se a reflectir.

Um clarão invadira-lhe o espirito quando apercebeu se de que lhe haviam roubado a medalha.

« Era isso positivamente que queria o patife que me poz deste modo ! pensou elle. Mas como sabia esse sujeito, que no entanto mostrava não conhecer-me sequer ?... Amadeu Duvernay foi morto tambem, a bella Virginia igualmente, e a medalha de Amadeu, que elle trazia comsigo, lembro me bem que desappareceu. Como tudo isto é exquisito !... isto é, não, não tem nada de exquisito !...

« O que o patife pespegou-me nas costas, e que eu tomava por um socco, foi uma facada, e a minha medalha, que eu havia atirado para trás, aparou um pouco o choque e impedio que o ferro penetrasse !

« Está bom, ella póde gabar-se de haver servido para alguma cousa... Se não fosse ella, era um dia o Fuinha... adeus, Julio Boulenois.

« Mas quem diabo será aquelle pandego ?... De onde vem e o que quer ?

« Amanhã sem falta vou procurar o commissario. »

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.